



VII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DAS FIP
1º Encontro de Egressos
CONTEMPORANEIDADE E ODONTOLOGIA: DESAFIOS, PARADIGMAS E PRÁTICAS CLÍNICAS
04. 05 e 06 DE NOVEMBRO DE 2015

ANAIS DA VII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DAS FIP

Anais disponíveis online na Revista Científica Coopex 6ª ed. v.6. Ano 6

ISSN: 2177-5052

(fiponline.edu.br/coopex/)

Comissão Organizadora

Presidente: Fátima Roneiva Alves Fonseca

Coordenador Geral: Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Tesoureiro: Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Comissão Científica:

Dmitry José de Santana Sarmiento

Jalber Almeida dos Santos

Lamoniê Alves Maia

Misael Filipe Silva da Cunha

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro

Vanessa Silva Santana

Comissão de Recepção:

Margarida Maria Pontes de Carvalho

Otacílio Paulo de Araújo Filho

Secretárias:

Sheylla Silva de Medeiros Mota

Telma Guedes Vieira

Comissão Acadêmica:

Bárbara Candeia Resende

Bruno Silva Valdevino

Cecilia Corcino de Lucena Camboim

Dalva Zélia Barros Freitas

Ewerton Jorge da Silva Bem

Gélica Lima Granja, Cláudio Augusto de Souza

Ilaiane Ferreira de Andrade

Irley Gonzaga Machado Patriota

Isabele Keyla Machado de Sousa Lacerda Oliveira

Jhonatan Thiago Lacerda Santos

Lamoniê Alves Maia

Márcia Nóbrega Lopes

Maria Evaneide Lira da Silva

Misael Filipe Silva da Cunha

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro

Romero Samarcos Mendes Pontanegra

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro

Silvestre Estrela da Silva Júnior

Vanessa Silva Santana

CATEGORIA PAINEL

ÁREA 1: DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA E DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR

P1-001: REABILITAÇÃO ORAL: ALTERNATIVA NA MELHORIA DA AUTOESTIMA.

Pâmella Lima dos Santos*, Jacks Vicente de Melo, Yanne Alves de Sousa Paiva, Hermanda Barbosa Rodrigues.

pamellals_2@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Nos últimos anos a busca por um sorriso esteticamente agradável faz com que as pessoas frequentemente procurem alternativas de tratamento. Alterações de cor, forma, tamanho, posição ou falta dental são resolvidos com uma abordagem multidisciplinar, pois permite que várias áreas da odontologia, dentro da mesma filosofia, trabalhem e alcancem os objetivos planejados. O referido trabalho tem por objetivo mostrar a sequência clínica de reabilitação oral em um paciente com ausência total dos elementos dentários. **Relato do caso:** paciente gênero masculino, 46 anos de idade, compareceu a clínica desejando melhorar a sua aparência e sua autoestima. No exame clínico foi verificado ausência total dos elementos dentários, rebordo alveolar inferior com reabsorção óssea e com presença de tórus mandibular. Com a finalidade de obter resultado estético e funcional, optou-se pela confecção de prótese total dupla. Na primeira sessão foi realizada a moldagem anatômica para uma melhor avaliação do caso e para posterior confecção das moldeiras funcionais. **Considerações finais:** As próteses totais representam um procedimento clínico para pacientes que, inevitavelmente, deixarão de apresentar uma condição dentada, apesar de ser um tratamento que requer muitas sessões de atendimento para controle pós - instalação. É uma opção importante de tratamento reabilitador restabelecendo função, fonética, estética e devolvendo ao paciente uma melhor autoestima.

Descritores: Reabilitação, Prótese dentária, Autoestima.

P1-002: A UTILIZAÇÃO DA CERÂMICA EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Arthur Bruno Pereira Cavalcante*, Joana Gadelha Sarmiento de Abrantes, Matheus Soares Mota, Pedro José Targino Ribeiro, Rodrigo Araújo Rodrigues, Rodrigo Alves Ribeiro

thurbruno@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB.

Introdução: Dentre os materiais restauradores, a cerâmica se destaca por suas propriedades: radiopacidade, integridade marginal, estabilidade de cor, biocompatibilidade, capacidade de imitar as características ópticas do esmalte e da dentina, além de ser resistente à compressão. **Discussão do tema:** Atualmente, existem diversos tipos de cerâmicas no mercado para atender as expectativas dos pacientes e profissionais quanto à estética, longevidade da restauração e biocompatibilidade aos tecidos orais. As cerâmicas vítreas são classificadas como ácido-sensíveis, pode-se citar as cerâmicas feldspáticas, leucíticas e dissilicato de lítio. Os óxidos cerâmicos são classificadas como ácido-resistentes, tendo como exemplo os sistemas cerâmicos à base de alumina e zircônia. **Considerações Finais:** A cerâmica proporciona efetiva adaptação marginal e boa relação com os tecidos periodontais, quando associado ao tipo de preparo realizado, assim como a confecção e habilidade do profissional, em conjunto com as propriedades dos agentes cimentantes, proporcionando longevidade para o tratamento restaurador. A adição de partículas a cerâmica confere propriedades físicas e mecânicas ao material promovendo maior resistência às restaurações.

Descritores: Odontologia, Cerâmicas, Estética.

P1-003: FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE GUIA DE SILICONA – RELATO DE CASO

Cecilia Corcino de Lucena Camboim*, Romero Samarcos Mendes Pontanegra, Samara Soares, Ewerton Jorge da Silva Bem, Sheyla Christinne Lira Montenegro, Waldênia Pereira Freire.

cecicorcino@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos PB.

Introdução: A busca pela estética bucal vem aumentando a cada dia e a harmonia do sorriso está sendo uma queixa considerável nos consultórios odontológicos, e espaços entre os dentes principalmente anteriores são vistos como falta de estética e causam perda da autoestima. **Relato do caso:** Paciente de sexo feminino, 22 anos, procurou a clínica de Dentística das Faculdades Integradas de Patos com queixa principal o fato de ter o sorriso feio por existir espaços entre os dentes. Foi diagnosticado durante exame clínico, diastemas entre os elementos 12 ao 22. O planejamento reabilitador estético para fechamento dos diastemas incluiu restaurações diretas com resina composta através da matriz ou guia de silicone. Foi realizada a moldagem dos dentes anterossuperiores da paciente, confeccionado um modelo de gesso e enceramento diagnóstico (Mock-up) no modelo utilizando resina composta, para posteriormente ser realizado nova moldagem com silicone desse mock-up e confeccionar a guia de silicone. Com a matriz posicionada na paciente, foram sendo realizados os procedimentos adesivos, como restaurações em resina composta, fechando os espaços existentes na região anterior. **Considerações finais:** O resultado final foi muito satisfatório tanto para a paciente quanto para os profissionais, pois além de reanatomizar os elementos dentais, devolveu a harmonia do sorriso e conseqüentemente a autoestima e vontade de sorrir à paciente.

Descritores: Odontologia, Diastema, Estética.

P1-004: LAMINADOS CERÂMICOS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Cláudio Augusto de Souza*, Waldênia Pereira Freire, Jefferson Henrique de Oliveira Holanda, Jaffton Ferreira Régis Batista, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Pedro Tardelly Diniz Filgueira.

claudioaugustosm@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A exigência por uma estética oral tornou-se primordial. Os laminados cerâmicos tornaram-se um dos tratamentos mais executados, pois são indicados para solucionar problemas dentais quanto à forma, posição, e cor, e apresentam vantagens como estabilidade de cor, biocompatibilidade, longevidade, pequeno acúmulo de placa, entre outras, além de alcançarem resultados satisfatórios. **Relato do Caso:** Paciente E.F.B., 22, feminino; apresentou-se insatisfeita com seu sorriso. Constatou-se dentes vestibularizados, com diastemas e restauração extensa no 21, sorriso gengival e freio labial superior anormal. Após planejamentos o caso foi iniciado realizando profilaxia, e clareamento. Na consulta seguinte foram removidas as restaurações antigas; remoção do freio labial e gengivoplastia (13 ao 23). Indicou-se a realização de laminado cerâmico no 11 (IPSe.max®), preparo para faceta no 21 ; e faceta no 12 e 22 (resina Z350/3M ESPE). Usou-se fio retrator para realizar a moldagem feita com silicona de adição; confecção de modelo de gesso (gesso especial tipo V) e enviado ao laboratório. Na consulta seguinte, feitos ajustes necessários os dentes foram limpos com ácido fosfórico; os laminados foram condicionados com ácido fluorídrico ; foi feita a aplicação de adesivo single bond universal nos laminados e fotopolimerização ; os laminados foram cimentados nos dentes com cimento resinoso (Variolink® Venner) e foram realizadas facetas com Resina composta no 12 e 22. **Considerações Finais:** O caso mostra a possibilidade de obtenção de excelente estética com laminados cerâmicos, recuperando função e estética do sorriso. Ao final do tratamento, verificou-se uma harmonia no sorriso da paciente.

Descritores: Estética, Facetas, Reabilitação

P1-005: RESTAURAÇÃO INDIRETA DE RESINA COMPOSTA: CONFECÇÃO E CIMENTAÇÃO DE ONLAY- RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Evaneide Lira da Silva*, Bárbara Candeia Resende, Vanessa Silva Santana, Jossanne Mayelle Alves Joca, Maria Cleide Azevedo Braz, Waldênia Pereira Freire.

evaneide.lira@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A restauração de cavidades extensas com resinas compostas por técnicas indiretas constituem uma alternativa restauradora interessante que pode ser processada em laboratório ou no próprio consultório. A confecção da restauração estética de forma indireta permite, com maior facilidade, a reprodução da anatomia do dente, a reprodução do contorno e dos contatos interproximais, minimiza a contração de polimerização a apenas uma fina película do cimento resinoso usado para fixação. Este trabalho tem como objetivo descrever a técnica para confecção de restauração indireta – *onlay*, em resina composta, bem como elucidar as vantagens deste procedimento.

Relato de caso: Paciente D.C.H., gênero masculino, 26 anos, compareceu a clínica odontológica das Faculdades Integradas de Patos – FIP, queixando-se de fratura no material restaurador do elemento 47. Ao exame clínico e radiográfico, foi observado que o elemento era tratado endodonticamente estando o mesmo em bom estado e que apresentava grande destruição coronária. O tratamento proposto foi a reabilitação coronal com *onlay* de resina composta confeccionada pela técnica de restauração indireta. Executou-se o preparo cavitário e impressão com silicone de condensação de consistência pesada e leve. Confeccionou-se o modelo de gesso onde foi incrementalmente aplicado e fotopolimerizado a resina composta (Resina Filtek Z350/3M ESPE). A cimentação da restauração no preparo cavitário foi efetuada com sistema adesivo Prime & Bond 2.1 (Densply) e cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE). **Considerações finais:** As restaurações indiretas constituem uma excelente alternativa para as amplas restaurações em dentes posteriores. O tratamento restaurador aplicado proporcionou melhor equilíbrio estético e funcional, promovendo reforço à estrutura dentária fragilizada e proporcionando resultado satisfatório.

Descritores: Restauração, Escultura, Estética, Resina

P1-006: O USO DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO COMO PLANEJAMENTO DE FACETAS DIRETAS COM RESINAS COMPOSTAS: RELATO DE CASO

Jefferson Henrique de Oliveira Holanda*, Carina Ferreira Licarião, Cláudio Augusto de Souza, Irley Gonzaga Machado Patriota, Waldênia Pereira Freire, Pedro Tardelly Diniz Filgueira.

jeffersonhoh@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Com a busca por procedimentos cada vez mais estéticos, tornou-se necessário o desenvolvimento de novos recursos para auxiliar o cirurgião-dentista no tratamento odontológico. O enceramento diagnóstico e o mock-up são exemplos desses novos recursos e vêm sendo amplamente utilizados, pois além de auxiliar na elaboração do plano de tratamento e na visualização do trabalho esperado, o paciente poderá ter uma prévia do tratamento proposto.

Relato do Caso: Uma paciente do sexo feminino, com 32 anos de idade, foi atendida na Clínica das Faculdades Integradas de Patos queixando-se de dentes manchados após tratamento de canal e com restaurações amareladas em resina. Para o planejamento dessa reabilitação, empregou-se a técnica fácil e rápida de enceramento diagnóstico e a realização de uma gengivoplastia para aumento de coroa clínica. **Considerações Finais:** A partir do enceramento diagnóstico pode-se prever a estabilidade oclusal e a ausência de interferências, que, por sua vez, são essenciais para o equilíbrio do aparelho estomatognático, além de contribuir com os cuidados de higienização, garantindo a satisfação por meio da previsibilidade funcional e estética do tratamento reabilitador.

Descritores: Reabilitação, Diagnóstico, Estética.

P1-007: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE UMA PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL AVANÇADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vanessa Silva Santana*, Kenny Rogers Freire, Maria Evaneide Lira da Silva, Bárbara Candeia Resende, Rodrigo Araújo Rodrigues.

vanessa.odt@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A doença periodontal, em estados mais avançados pode provocar sérios problemas à saúde bucal, sendo um deles a possibilidade de perda dos dentes, e apesar da realização de procedimentos periodontais, o sucesso restaurador pode não ser obtido, sendo necessários procedimentos cirúrgicos e protéticos para uma reabilitação adequada. **Relato de Caso:** Paciente M.S.R.F., procurou a Clínica de Prótese do curso de Odontologia da UFCG, queixando-se de um escurecimento na superfície de todos os elementos dentários, além de mobilidade, e desejando reabilitação protética. No exame clínico inicial, pôde-se observar grandes áreas de recessão gengival, grau elevado de mobilidade, sangramento gengival com presença de exsudato, cálculo dentário com pigmentação escurecida em vários elementos, presença de bolsas periodontais, chegando a um diagnóstico de doença periodontal crônica generalizada. Após o exame foram realizadas moldagens preliminares e o posterior planejamento da modalidade reabilitadora. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica de todos os elementos dentários superiores e inferiores que apresentaram uma condição periodontal insatisfatória. Para reabilitação protética, foram confeccionadas uma prótese total imediata superior e uma prótese parcial removível provisória inferior. O tratamento consistiu na realização de uma cirurgia para extração de 11 elementos dentários, sendo 06 superiores e 05 inferiores, seguida de uma alveoloplastia para regularização dos rebordos ósseos alveolares, e finalizando com a instalação e adaptação das próteses imediatas. A paciente seguiu sendo acompanhada para análise do processo cicatricial e adaptação das próteses, as quais foram reembasadas dois meses após o procedimento. **Considerações Finais:** Para garantir o sucesso de uma reabilitação, muitas vezes é necessário um planejamento detalhado e uma abordagem multidisciplinar nos tratamentos odontológicos, a fim de considerar pontos de várias especialidades, para poder definir os melhores procedimentos e atender adequadamente às necessidades do paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Periodontia; Reabilitação bucal

P1-008: AVALIAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO HUMANO APÓS APLICAÇÃO DE AGENTES CLAREADORES

Anselmo Pereira da Costa*, Ellen Karynne Camargo Batista, Aleff Vinicius Medeiros Formiga, Ewerton Jorge da Silva Bem, Pedro Tardelly Diniz Filgueira, Waldênia Pereira Freire.

anselmo_presidente@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

A procura por procedimentos estéticos tem aumentado gradativamente e o cirurgião-dentista cada vez mais solicitado à procura do sorriso perfeito. Dentre os procedimentos estéticos o clareamento dental com aplicação de agentes clareadores é bastante difundido por ser um procedimento não invasivo, comparando aos demais procedimentos como facetas coroas totais microabrasão. A hipersensibilidade após ou durante o tratamento demonstra a capacidade de penetração dos agentes clareadores através dos tecidos dentários. **Objetivos:** Analisar possíveis alterações morfológicas do esmalte dentário após aplicação de agentes clareadores em diferentes concentrações. **Metodologia:** foi realizado um estudo experimental com molares íntegros extraídos por indicação ortodôntica e/ou preventiva mantida em saliva artificial. Excluiu-se da mostra os dentes com alterações no esmalte que comprometiam a sua estrutura. Para remoção dos tecidos periodontais aderidos à superfície radicular realizou-se curetagem e profilaxia com pedra-pomes. Em cada dente foi realizada a remoção da raiz há aproximadamente 2mm da junção amelocementária, feito o seccionamento mesio-distal obtendo-se dois corpos de prova, um referente à face vestibular e outro à face palatina. Depois foi realizado o embutimento de cada corpo de prova, os quais foram submetidos ao clareamento utilizando o peróxido de Hidrogênio 35% e de Carbamida 22%. Após o tempo especificado do fabricante houveram as caracterizações microestruturais, qualitativa e quantitativa através do MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura) e EDS (Espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios- X). **Resultados:** Os grupos submetidos ao procedimento clareador, tanto o clareamento de consultório quanto o clareamento caseiro, analisados por MEV observou alterações morfológicas, realçando os sulcos e depressões. Também se observou erosão do esmalte aumentando fôssulas e fissuras, quando comparados ao grupo controle. Quando analisados por EDS, percebe-se que a alteração morfológica observada no esmalte dentário através de MEV não se deu por perda de minerais.

Descritores: Clareamento dentário, Peróxido de hidrogênio, Esmalte dentário.

P1-009: PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Sávio Leandro Pereira de Sousa*, Milena Mayra Alves de Almeida, Ricardo Medeiros Santos, Jessica Lucena Freitas, Robesia Karla Marcolino dos Santos, Sylvania Maria Onofre Duarte Mahon.

savioleandro123@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: As próteses parciais removíveis são aparelhos protéticos que têm por finalidade substituir funcional e esteticamente os dentes naturais ausentes em pacientes parcialmente dentados. Este trabalho tem por objetivo, através do relato de um caso clínico, salientar a importância do preparo bucal prévio e a confecção de uma prótese parcial removível superior, demonstrando as etapas clínicas após restaurações, preenchimentos de fichas e exames radiográficos.

Relato de Caso: Os procedimentos aqui relatados foram realizados na clínica escola de odontologia das Faculdades Integradas de Patos. Foi realizada a reabilitação dentária da arcada superior de uma paciente de 49 anos classe III modificação 3 de Kennedy, onde tinham ausentes alguns elementos dentários. Todos os procedimentos foram vistoriados e avaliados pelos professores responsáveis da disciplina: Clínica Interdisciplinar III (Prótese e Oclusão) do 6º Período. Foi confeccionada uma prótese parcial removível com grade metálica após os seguintes procedimentos: moldagem anatômica, delineamento, planejamento da prótese, confecção de planos guias, confecção de nichos, moldagem funcional, registro de mordida em cera, prova e ajuste da armação metálica, seleção da cor dos dentes, prova dos dentes em cera, seleção da cor da gengiva, prova da prótese acrilizada e ajuste oclusais. Após tudo isso, foram feitas orientações ao paciente sobre alguns cuidados com a prótese.

Considerações Finais: Concluiu-se que a prótese parcial removível é fundamental para substituição dos elementos dentários já perdidos, reabilitando o paciente tanto no aspecto funcional como estético.

Descritores: Prótese Parcial Removível, Reabilitação, Função, Estética.

P1-010: NÚCLEO METÁLICO E COROA METÁLICO- CERÂMICA: RELATO DE CASO.

Thiago Daniel da Costa*, Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro, Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro, Vinícius Santa Cruz, Thiago Serpa Simões de Farias.

thiagodc85@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Os núcleos intrarradiculares ou de preenchimento são indicados para dentes com coroas totais ou parcialmente destruídas e que necessitam de tratamento com prótese. As técnicas e os materiais utilizados para restituir a anatomia dentária variam de acordo com o grau de destruição da porção coronal e a presença ou ausência de vitalidade pulpar. A coroa metálico cerâmica apresenta além de vantagens estéticas promovidas pela cerâmica, ainda apresenta alta resistência ao desgaste e menor porosidade, quando comparado com as resinas. **Relato de Caso:** Paciente B.H.A.D, sexo masculino, 27 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Escola de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, encaminhado da clínica de endodontia da mesma. Em seguida foi realizada uma anamnese, um exame físico e tomadas radiográficas. Durante o exame físico, verificou-se que, o elemento 15, fora tratado endodonticamente e apresentava uma extensa destruição coronária. Primeiramente foi realizada a desobturação dos condutos radiculares, um preparo coronário e o término cervical confeccionado fora o do tipo chanfrado. Os procedimentos posteriores consistiram em moldagem anatômica, modelagem dos condutos pela técnica indireta e confecção do núcleo metálico fundido no laboratório. Por fim, fora realizada uma cimentação definitiva da coroa metálico- cerâmica com Cimento de Fosfato de Zinco e os ajustes oclusais. **Considerações Finais:** o uso de núcleos intrarradiculares, nesse caso o núcleo metálico fundido, consiste em uma ótima alternativa para reabilitação de elementos dentários desvitalizados e com extensa destruição coronária. Apesar dos avanços frente ao desenvolvimento de pinos fabricados com materiais, como a vibra de vidro, tal caso vem a mostrar que o núcleo metálico fundido ainda tem suas indicações e vantagens.

Descritores: Prótese dentária, Reabilitação, Estética, Função.

ÁREA 2: DIAGNÓSTICO ORAL (ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA ORAL)

P2-001: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SIALÓLITO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Dalva Zélia Barros Freitas*, Douglas Benicio Barros Henrique, Irley Gonzaga Machado Patriota, Isabele Keyla Machado de Sousa Lacerda Oliveira, Jefferson Henrique de Oliveira Holanda, Flaviano Falcão de Araújo.

dalva_zeliapb@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: A sialolitíase é uma doença das glândulas salivares caracterizada pela formação de cálculos ou sialólitos no interior dos ductos ou do próprio parênquima, sendo caracterizada por aumento de volume, dor e ausência ou diminuição da salivação da glândula afetada. A glândula submandibular é a mais acometida, devido ao trajeto longo, tortuoso e ascendente de seu ducto e por sua secreção ser espessa e mucóide. O diagnóstico é feito através da obtenção da anamnese do paciente, associado aos sinais, sintomas e exames de imagem. **Relato do caso:** Paciente M.J.O.A, gênero feminino, 60 anos, compareceu a clínica Advance Odontológica, localizada na cidade de Campina Grande –PB, relatando desconforto no assoalho bucal à fala, mastigação e fonação, sendo possível verificar ao exame intra-bucal a presença de uma lesão de consistência rígida a palpação e aumento de volume na região submandibular do lado esquerdo. O tratamento proposto consistiu em enucleação em monobloco. **Considerações finais:** No pós-operatório não foi detectado nenhum sinal de recorrência e a paciente não relatou nenhuma sintomatologia, ao exame anatomopatológico foi detectado um estroma fibroconjuntivo com infiltrado inflamatório e calcificação distrófica, possibilitando o diagnóstico de cisticercose, não só na imagem radiográfica como também no aspecto da lesão, assim foi solicitada uma revisão de lâmina para nova análise para o confronto de resultados.

Descritores: Cálculos das glândulas salivares, Sialolitíase, Doenças das glândulas salivares.

P2-002: AGENESIA DENTÁRIA – RELATO DE CASO

Silvestre Estrela da Silva Júnior*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Gélica Lima Granja, Cláudio Augusto de Souza, Wenancio Markys Dantas de Lima, Jalber Almeida dos Santos.

silvestreestrela@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Apesar de comum, a agenesia dentária é desconhecida pela maioria das pessoas, sendo classificada como uma anomalia dentária e não como uma doença, já que é caracterizada pela ausência de um ou mais dentes na arcada. Esta falta pode estar associada a diversos fatores, dentre eles: a hereditariedade, ausência do germe dental, falha na proliferação e/ou diferenciação da lâmina dental. A agenesia dentária acomete, em sua grande maioria, os dentes permanentes. **Relato do Caso:** Paciente S.E.S.J., 23 anos do sexo masculino relatou que aos 10 anos procurou o serviço especializado em ortodontia para uma possível correção em sua dicção e realização de tratamento ortodôntico. Foram solicitados os exames radiográficos para planejamento do tratamento, onde foi observado à ausência dos germes dos dentes 18, 28, 35, 38, 45 e 48. Então foi diagnosticada a agenesia dentária e assim iniciou-se o tratamento ortodôntico, sendo posteriormente interrompido. Aproximadamente a dois anos, foi reiniciado o tratamento com o objetivo principal de obtenção de espaços para a colocação de implantes dentários na região dos dentes 35 e 45, o que possibilitará uma melhora nas funções mastigatórias e na estética. **Considerações finais:** Conclui-se que o diagnóstico realizado em idade precoce, permite ao profissional em consonância com os pais, determinar a melhor forma de tratamento para a agenesia dentária, como observado no caso clínico.

Descritores: Agenesia Dentária, Hereditariedade, Ortodontia.

P2-003: TRATAMENTO DE FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO DE MUCO

Romero Samarcos Mendes Pontanegra*, Cecilia Corcino de Lucena Camboim, Ewerton Jorge Silva Bem, Samara Soares Almeida, Jeterson Moura Fernandes Vieira, José Matheus Alves dos Santos.

romerosamarcos@hotmail.com

Introdução: Mucocele é uma lesão que em geral envolve glândulas salivares menores, pode ser caracterizada como fenômeno de extravasamento de muco em consequência da ruptura do ducto salivar causado por trauma ou hábitos parafuncionais. Ou ainda como cisto de retenção de muco, resultado da obstrução do ducto salivar. Clinicamente pode apresentar-se como aumento de volume, circunscrito, em forma de cúpula, de diâmetro variável, assintomático, coloração semelhante a mucosa oral ou azulada e flutuante à palpação

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, não-branca, 20 anos, compareceu ao serviço de odontologia queixando-se de aumento de volume na região interna de lábio inferior. Ao exame físico pode-se notar nódulo de formato circular, consistência flácida e coloração semelhante a mucosa compatível com o diagnóstico clínico de mucocele. Dessa forma o tratamento proposto consistiu na exérese da lesão, foi realizada incisão em elipse na periferia da mucocele, seguida de divulsão dos tecidos aderidos, remoção da lesão e de glândulas salivares menores que estavam associadas. Após foi realizada sutura com fio de seda 3-0. A lesão seguiu para análise histopatológica onde o diagnóstico de mucocele foi confirmado. Depois de sete dias foi removido a sutura, e não se observou recidiva da lesão. **Considerações Finais:** Por meio de uma técnica cirúrgica simples e de fácil condução foi possível obter sucesso no presente caso, não sendo observado recidiva da lesão.

Descritores: Mucocele, Glândulas salivares, Mucosa bucal.

ÁREA 3: ANATOMIA, TERAPÊUTICA, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL E IMPLANTODONTIA.

P3-001: Punica granatum L.: UMA REVISÃO DAS PROPRIEDADES ETNOFARMACOLÓGICAS E EXPERIMENTAIS APLICADAS A ODONTOLOGIA

Elaine Patricia Lima Silva*, André Rodrigo Justino da Silva, Andressa Nascimento de Souza, Maria Angélica Satyro Gomes Alves, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Gymena Maria Tenório Guenês.

elainepatricia9@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB.

Introdução: Punica granatum L. é uma planta da família Punicaceae e da espécie Punica granatum, conhecida popularmente como romanzeira, romeira e granado. É amplamente encontrada por todo Brasil sendo originária da Ásia. Apresenta-se como um arbusto ramoso ou árvore de até 3 metros de altura, que produz frutos comestíveis de até 12 cm de diâmetro, com sementes envoltas por um líquido adocicado e que tem como partes usadas o Fruto, a casca do caule e a raiz. Discussão do tema: A dificuldade do controle de bactérias no biofilme dental, a falta de eficácia dos agentes antimicrobianos, associado aos efeitos adversos despertam a atenção na busca de drogas mais efetivas. Desse modo, algumas plantas têm sido pesquisadas no combate a infecções orais, causadas principalmente por bactérias do biofilme. Em estudos de etnofarmacologia a Punica granatum L. preparada através de infusão, decocção, lambedor e maceração mostrou-se indicada para odontalgia, cicatrização, afta, inflamação, erupção dentária e gengivite, enquanto que o fruto além de agir na erupção dentária e na afta, apresentou também exercício em infecção bucal. Em uma avaliação in vitro com o extrato hidroalcoólico dos frutos sobre patógenos orais, a espécie vegetal apresentou atividade contra S. mitis, S. mutans, S. sanguis, S. sobrinus e L. casei; comprovando que o material interfere no mecanismo de aderência na superfície dentária. Neste estudo a Punica granatum L. apresentou um halo de inibição (mm): S. mutans: 11,0; S. Mitis: 19,0; S. sanguis: 14,0; S. sobrinus: 22,0; L. casei: 12,0 (mg/mL); S. mutans: 0,0039; S. mitis: 0,0019; S. sanguis: 0,0078; S. sobrinus: 0,0039; L. casei: 0,0009. Considerações Finais: Com base nos dados apresentados pode-se perceber que a espécie Punica granatum L. pode ser utilizada como uma alternativa terapêutica na Odontologia.

Descritores: Odontologia, Etnofarmacologia, Fitoterapia.

P3-002: *Anacardium occidentale* L.: UMA BREVE REVISÃO ETNOFARMACOLÓGICA E EXPERIMENTAL APLICADA A ODONTOLOGIA

André Rodrigo Justino da Silva*, Andressa Nascimento de Souza, Elaine Patrícia Lima Silva, Maria Angélica Satyro Gomes Alves, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Gymena Maria Tenório Guenês

a.rodrigo2010@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB.

Introdução: A planta *Anacardium occidentale* L. pertencente à família Anacardiaceae e ao gênero *Anacardium*, é conhecida popularmente como cajueiro. É uma espécie originária do Brasil, sendo típica de regiões de clima tropical. Trata-se de uma árvore popular na América do Sul, sendo especialmente encontrada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. A família Anacardiaceae compreende 70 gêneros e cerca de 700 espécies. No Brasil, para esta família, ocorrem 15 gêneros e cerca de 70 espécies, que já apresentaram vários efeitos medicinais aplicados à odontologia. **Discussão do tema:** No Brasil, a maioria dos estudos do uso popular de plantas na odontologia tem sido realizada na região nordeste. Dentre eles, os estudos com a família Anacardiaceae tem tido destaque pela Etnofarmacologia para o uso na odontologia, em especial para a espécie *Anacardium occidentale* L. Como uso popular desta planta já foram relatados estudos abordando a utilização para cicatrização, odontalgia, afta, inflamação e erupção dentária. Com relação aos trabalhos de atividade antimicrobiana *in vitro* de extratos vegetais em patógenos orais relatou-se um estudo com extrato hidroalcoólico da casca do caule de *Anacardium occidentale* L., que demonstrou atividade contra *Streptococcus mitis*, *Streptococcus mutans* e *Streptococcus sanguis*, com expressivos valores de Concentração Bactericida Mínima (CBM). Entretanto, não foi possível observar a mesma eficácia contra cepas de *Streptococcus* sp. **Considerações finais:** Com base nos dados apresentados, pode-se perceber que a espécie *Anacardium occidentale* L. pode ser utilizada como uma alternativa terapêutica na Odontologia.

Descritores: Odontologia, Etnofarmacologia, Fitoterapia

P3-003: EXODONTIA DE CANINO INCLUSO POR PALATO: RELATO DE CASO.

Andressa Silva Miranda, Tais Silva Costa de Alencar, Washington Clayton dos Santos, Kaique Tavares Fernandes, Luiz Guedes Carvalho Neto.

andressasilv7@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Os caninos superiores permanentes desempenham um papel importante no estabelecimento e manutenção de forma e função da dentição, sendo sua presença, no arco fundamental para o estabelecimento de uma oclusão dinâmica balanceada, além de estética e harmonia facial. Tendo ele um longo e complexo caminho de erupção, tornando-se assim mais susceptível a sofrer alterações na trajetória de erupção. Tendo como principais fatores de retenção a falta de espaço na arcada, agenesia de lateral, perda precoce dos decíduos, fatores genéticos, presença de tecidos patológicos periapicais circundando o canino decíduo, cistos e supranumerários. **Relato de Caso:** Paciente leucoderma, 30 anos, foi encaminhada para tratamento cirúrgico por indicação ortodôntica devido à ausência de canino superior esquerdo, já com uma radiografia panorâmica e uma radiografia cefalométrica, onde se observou a impaction do elemento 23 na região anterior de palato, com a cúspide localizada entre as raízes dos elementos 21 e 22 e a raiz entre o seio maxilar e a cavidade piriforme. Mediante indicação realizou-se o procedimento cirúrgico por palatino, com bloqueio dos nervos infraorbitário, nasopalatino e palatino maior, incisão intrasulcar de incisivo central a primeiro molar, deslocamento mucoperiosteal da mucosa palatina, identificação da região protuberante, Osteotomia para descobrir o elemento dental, luxação do elemento com elevador reto, remoção do elemento com fórceps, remoção do capuz pericoronário, irrigação com soro fisiológico 0,9% e sutura intra-papilar em todas as papilas descoladas. **Considerações Finais:** Após exodontias do elemento foram realizadas as orientações pós-cirúrgicas, prescrição medicamentosa de analgésico e anti-inflamatório. A paciente retornou com oito dias para remoção da sutura onde foi reencaminhada ao ortodontista para tratamento ortodôntico e preservação do caso.

Descritores: Dente canino, cirurgia bucal, dente impactado.

P3-004: AVANÇOS NA TERAPÊUTICA DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Beatriz Abrantes da Silveira*, Gêssica de Lourdes Monteiro Barros, Luiz Guedes Carvalho Neto.

beatrizabrant.es.40@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos-PB

Introdução: A neuralgia do trigêmeo provoca uma dor absolutamente indescritível paroxísticas, agudas, rápidas e sem aviso prévio, afetando drasticamente a vida dos pacientes acometidos pela doença. Fatos do cotidiano como pentear os cabelos, escovar os dentes se tornam impulso de gatilho para desencadear a dor em um dos lados da face, dura segundos e desaparece voltando com maior intensidade e em intervalos de tempo variáveis. A neuralgia se distribui de acordo com os territórios de inervação do nervo trigêmeo: região oftálmica, região maxilar e região mandibular, de forma com a que a dor é desencadeada em uma dessas regiões podendo chegar as três. A dor é o único sintoma desse quadro, na literatura diz-se que a neuralgia é causada devido a compressão do nervo trigêmeo por vasos ou até tumores, como resultado da compressão é uma pressão exercida sobre o nervo, a mielina é perdida e isto leva à despolarização de forma anormal. **Discussão do tema:** Sabe-se que a terapia farmacológica é tratamento de escolha para a neuralgia, vários estudos apontaram que a Carbamazepina é a droga considerada de primeira linha, embora sejam indicados vários efeitos colaterais. Tendo em vista que nem todos os pacientes respondem a terapia farmacológica, estes são sugestionados para tratamento cirúrgico, tendo vários métodos como Termocoagulação do Gânglio de Gasser, Rizotomia Trigeminal, Rizólise Percutânea por Glicerol, que são abordados no estudo. **Considerações finais:** O tratamento da neuralgia continua sendo desafio mesmo para especialistas, levando em consideração falta de estudos precisos, demonstrando falta de compreensão na patogênese, explicando resultados não tão satisfatórios, com recorrência da dor.

Descritores: Diagnóstico, Cirurgia, Etiologia, Terapia.

P3-005: APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DE BIOMODELOS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA EM CTBMF

Rodrigo Queiroga Moura*, Carolina de Lourdes Lopes Rêgo, Fernanda Suely Barros Dantas, Kelly Barbosa Mota, Waldênia Pereira Freire.

rodrigoqueiroga-pb@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, PB.

Introdução: Os biomodelos obtidos pelo processo de prototipagem rápida (PR) estão ganhando cada vez mais destaque na Odontologia e Medicina nos últimos anos. **Discussão do tema:** Os modelos médicos, os chamados biomodelos, utilizados para planejamento cirúrgico, são confeccionados por processos de PR, a partir do processamento de imagens médicas de Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética. O tratamento de deformidades ou traumas na face é um desafio para a equipe cirúrgica. Assim, para um adequado entendimento da complexa anatomia desta região existe a necessidade de definição da terceira dimensão. Na área Odontológica, os biomodelos têm ganhado espaço principalmente nas áreas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) e Implantodontia. A tecnologia de PR, já utilizada na indústria e na engenharia, associada à biomodelagem tem se revelado uma ferramenta excepcional para o cirurgião. A utilização de biomodelos possuem incontáveis vantagens, incluindo o planejamento prévio e mais preciso da cirurgia, diminuição do tempo cirúrgico e consequente diminuição em que o paciente se encontra sob efeito anestésico, além de melhores resultados estéticos e funcionais. **Considerações Finais:** Infelizmente, esta importante ferramenta não é tão frequentemente utilizada pelos profissionais de saúde. Isso acontece, principalmente, devido ao número limitado de empresas prestadoras de serviços de prototipagem, ao custo da tecnologia e, muitas vezes, devido o desconhecimento por parte dos profissionais da área. Para que os pacientes, de uma maneira geral, possam ser beneficiados com esta tecnologia, existe a necessidade de investimentos em pesquisas e na formação de recursos humanos. A determinação das precisas indicações desta tecnologia e a resolução das dificuldades e limitações encontradas poderão contribuir para a inserção dos biomodelos entre os procedimentos subsidiados pelo Sistema Único de Saúde.

Descritores: Cirurgia bucal, traumatismos maxilofaciais, projeto auxiliado por computador.

P3-006: EXCISÃO CIRÚRGICA DE FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Hannah Taynnan de Lima Bezerra Rabêlo*, Gilvânia Batista de Sales, Pedro Henrique Alencar, George Borja de Freitas.

hannah.taynnan@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB.

Introdução: Fibroma ossificante periférico é uma neoplasia benigna, assintomática de crescimento lento encontrado normalmente na maxila com fator etiológico principal, trauma físico na cavidade oral como uso de próteses mal adaptadas, aparelhos ortodônticos mal adaptados e oclusão deficiente entre outras causas. Possui origem fibro-óssea com características clínicas de um aumento de volume que pode acarretar assimetria facial. O aspecto clínico mais comum é de crescimento focal de tecido bem delimitado, de superfície lisa, usualmente com coloração normal da mucosa, base séssil ou pedunculada e consistência firme, menor que 1,5 cm em seu maior diâmetro, havendo relato de lesão de até 4 cm. Como localização mais comum, a maioria das referências cita a parte anterior da maxila. **Relato de caso:** Paciente M. D. L. O, 43 anos, faioderma, não fumante, sem co-morbidades sistêmicas, apresentando ao exame clínico intra-oral lesão exofítica de caráter pedicular com evolução de +/- 2 anos, inicialmente realizou-se biópsia incisiva da lesão para diagnóstico pré-operatório com posterior excisão completa da lesão e encaminhamento para exame histopatológico ratificando o diagnóstico de Fibroma Ossificante Periférico. **Considerações finais:** Devido à grande prevalência de patologias na mucosa oral, o cirurgião dentista deve ter noções básicas de estomatologia, estar apto para obter um diagnóstico exato e um plano de tratamento adequado. No caso do FOP, é necessária a associação dos aspectos clínicos e histopatológicos. O tratamento deve incluir remoção total da lesão, dos prováveis fatores causais, do periósteo subjacente e do ligamento periodontal, minimizando tendência à recidiva.

Descritores: Fibroma Ossificante, Cirurgia, Patologia.

P3-007: FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ilaiane Ferreira de Andrade*, Rony Anderson de Bessa Castro, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Dmitry José de Santana Sarmento.

ilainepipoka@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Os freios presentes na boca são estruturas dinâmicas sujeitas a variações na forma, tamanho e posição durante os diferentes estágios de crescimento do indivíduo. Freios labiais possuem a função de limitar os movimentos dos lábios, promovendo a estabilização da linha média e impedindo a excessiva exposição da gengiva. O freio lingual tem a função de limitar o movimento da língua favorecendo a deglutição, fala e fonação. Anormalidades no freio labial podem favorecer o aparecimento de diastema, doença periodontal e dificuldades na higiene oral. Freio lingual anormal pode provocar alteração na fonação e dificuldades de deglutição, causando desconforto ao paciente. **Relato de Caso:** Paciente de 38 anos, sexo feminino, chegou à clínica escola de odontologia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, queixando-se de dificuldade ao pronunciar algumas palavras e dificuldade durante a deglutição. Ao exame clínico observou-se que havia posicionamento anormal do freio lingual. A paciente apresentava recessão gengival e diastema entre os incisivos centrais decorrentes desse problema. Diante da situação, optou-se por realizar remoção cirúrgica da estrutura referida. O procedimento foi realizado sob anestesia local com mepivacaína a 2%. Paciente foi medicado com Dipirona 500mg (4x/dia, se dor) e Nimesulida 100mg (2x/dia, por 5 dias) Não foram observadas qualquer intercorrências na paciente. **Considerações finais:** A frenectomia é uma técnica eficaz na remoção de freios lingual e labial com anormalidades, sendo capaz de devolver a função normal ao paciente com consequente qualidade de vida.

Descritores: Remoção, Freio lingual, Cirurgia bucal.

P3-008: ÁREA 3: Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial e Implantodontia.

ESCOLHA DO ANESTÉSICO IDEAL PARA DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS

Irley Gonzaga Machado Patriota*, Fyreson Barros dos Santos, Dalva Zélia Barros Freitas, Jefferson Henrique de Oliveira Holanda, Luiz Guedes de Carvalho Neto

irleygonzaga@hotmail.com

Introdução: A anestesia local corresponde ao bloqueio reversível da condução nervosa sem alteração do nível de consciência. Entretanto, não surpreende que o profissional desconheça certas particularidades da solução, especialmente sua farmacodinâmica e toxicidade, resultando, muitas vezes em uso inadequado na prática odontológica. Sendo assim, essa revisão literária mostrará os anestésicos mais apropriados para os pacientes que levaram maior risco nos procedimentos odontológicos. **Discursão do tema:** Hipertensão arterial, pacientes que são compensados, o uso de vasoconstritores incorporados às soluções anestésicas locais não é contraindicado, podendo ser empregada a adrenalina, em doses pequenas, não ultrapassar o limite de 2 tubetes por sessão. Outra opção é o uso da felipressina associado à prilocaína 3%, por não produzir efeitos no sistema cardiovascular. Pacientes com alterações significativas de pressão, em atendimento de urgência, deve-se usar um anestésico sem vasoconstritor (mepivacaína 3%). Gestantes, a solução que apresenta maior segurança é a associação de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000, respeitando o limite de 2 tubetes por sessão. A mepivacaína deve ser evitada por ser metabolizada pelo fígado fetal. A Prilocaína pode causar metemoglobinemia, e seu vaso, contração uterina. Diabéticos, prilocaína com felipressina não induzem aumento da PA, podendo ser administrada em pacientes compensados pela dieta, medicados por hipoglicemiantes e insulinodependentes. O uso de vasoconstritor do grupo catecol deve ser evitado por pacientes não compensados. Sabendo-se que idosos tem uma propensão a apresentar disfunções hepáticas, cardíacas e renais, deve ser considerado o uso de articaína em função da formação do metabólito inerente. **Considerações finais:** Por intermédio da análise de literatura, sugere-se que o profissional tenha no consultório mais de um tipo de solução anestésica com vasoconstritor e sem, tal como a adrenalina, felipressina, mepivacaína. Em pacientes com disfunção renal e hepática optar por articaína. Tais indicações são fundamentais ante as diversas condições sistêmicas que os pacientes venham apresentar.

Descritores: Anestesiologia, Toxicidade, Odontologia

P3-009: IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Eduardo Dias Ribeiro, Gélica Lima Granja, Túlio Neves de Araújo.

thiagolacerda11@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos-PB.

Introdução: A perda dentária é considerada um trauma físico e psicológico para a maioria das pessoas. A implantação imediata em alvéolos frescos pós-extração é uma opção terapêutica muito utilizada em áreas estéticas. A possibilidade de substituição imediata de um dente comprometido por um implante osseointegrado aumenta consideravelmente a aceitação do procedimento por parte dos pacientes. As principais vantagens da inserção do implante imediato, em comparação com os protocolos de colocação de implantes tardios são as seguintes: uma redução do tempo de tratamento, redução do custo, reabilitação protética imediata, quando alcançado a estabilidade primária, maior aceitação por parte do paciente, menor número de sessões, preservação da altura e da espessura do rebordo alveolar. Algumas desvantagens relacionadas aos implantes imediatos também devem ser consideradas: maior risco de infecção; possibilidade de haver exposição do implante e técnica mais complexa e sensível. **Relato do Caso:** Paciente, gênero feminino, leucoderma, 58 anos, foi encaminhada ao consultório odontológico particular por apresentar fratura radicular no elemento 12. Foi realizado anamnese, exames extra e intra-orais e solicitado exames pré-operatórios. No exame tomográfico, observamos 7,4 mm de largura e 18,3 mm de altura. Foi então realizado exodontia atraumática do elemento 12, instalação imediata de implante dentário (Alvim CM 4.3x13 - Neodent), preenchimento do GAP com hidroxiapatita e instalação de coroa provisória. **Considerações Finais:** Baseando-se na revisão da literatura e relato do caso, pode-se concluir que: os implantes imediatos encurtam o tempo de reabilitação, diminuem a reabsorção óssea no alvéolo residual pós-exodontia e eliminam uma segunda cirurgia.

Descritores: Odontologia, Implante Dentário, Carga imediata, Carga Imediata em Implantodontia.

P3-010: CISTO RADICULAR/PERIAPICAL: DESCOMPRESSÃO + ENUCLEAÇÃO.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Gélica Lima Granja, Luís Ferreira de Almeida Neto, Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Túlio Neves de Araújo.

thiagolacerda11@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos/PB.

Introdução: Os cistos odontogênicos são comuns na Odontologia, onde são definidos como uma cavidade patológica revestida por epitélio que contém em seu interior material fluido ou semifluido originando-se de restos epiteliais que a partir de um estímulo de origem química, traumática ou infecciosa, passam a se proliferar. Sua prevalência corresponde a cerca de 60% dos cistos da maxila e da mandíbula e são assintomáticos, a menos que exista uma exacerbação inflamatória aguda. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida e circunscrita ao ápice do dente acometido. **Relato do Caso:** Paciente do gênero masculino, leucoderma, 32 anos. Destinou-se ao consultório odontológico para reabilitação dos elementos 11 e 21. Durante anamnese, o paciente relatou ser vítima de acidente doméstico há 05 anos. Foi realizado, exames extra-oral, intra-oral, histopatológico e imaginológicos. Na tomografia, observamos uma imagem radiolúcida unilocular, circunscrita, de forma oval, com aproximadamente 3,3 cm. Foi solicitado exames pré-operatórios e o paciente não apresentou nenhuma alteração sistêmica. Foi utilizada a técnica da Marsupialização com posterior enucleação, devido a extensão total da lesão, evitando fratura patológica e preservando estruturas anatômicas circundantes. Após a técnica, foi orientado ao paciente que irrigasse com soro fisiológico e digluconato de clorexidina 0,12%, 03 vezes por dia, durante 15 dias. Após 03 meses, observou-se em radiografia panorâmica, a redução do cisto e nova formação óssea. Após a redução foi realizado enucleação total da lesão. **Considerações Finais:** Para o tratamento do Cisto Radicular/Periapical, deve-se levar em consideração a apresentação da lesão, já que o sucesso no tratamento dos cistos radiculares depende de um correto planejamento do caso, além dos conhecimentos da técnica cirúrgica e da anatomia Buco-Maxilo-Facial.

Descritores: Odontologia, Patologia, Cisto Radicular, Cisto Periapical.

P3-011: ANÁLISE DOS EFEITOS DO LASER DE 660 nm NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM CAMUNDONGOS

Maykon Johnnathan Cavalcante de Lacerda*, Aline de Sousa Alves, Aucelia Cristina Soares de Belchior, Rafael Lopez Avelino, Vinicius Santa Cruz.

maykom_lp@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Analisar os efeitos do laser de 660nm no processo de cicatrização em camundongos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa experimental desenvolvido no Núcleo de Pesquisa Experimental das Faculdades Integradas de Patos – FIP. Para isso foram utilizados 10 camundongos Swiss machos com idade de 3 meses, com peso de aproximadamente 35 gramas, onde foram divididos em 2 grupos: Grupo Controle (GC) e Grupo Laser 660 nm (GL) e posteriormente submetidos a lesões dorsal com diâmetro de 7mm. O grupo controle não recebeu nenhum tipo de terapia, porém foram anestesiados apenas para imobiliza-los durante a análise das feridas diariamente. O grupo laser foi submetido ao tratamento com laser de baixa potência onde foi utilizado o Índio Gálio Alumínio Fósforo com comprimento de onda 660nm com duração de 12 segundos com densidade equivalente a $6\text{J}/\text{cm}^2$. O grupo laser começou a receber o tratamento 24 horas após as lesões, durante 15 dias ininterruptos. Os animais foram tratados e analisados diariamente. As bordas das feridas foram medidas e posteriormente demarcadas, escaneadas e analisadas pelo programa imageJ®. **Resultado:** Os resultados revelaram que o grupo no qual recebeu o tratamento diário com laser 660 nm teve uma reparação tecidual rápida, com média de 13,3 dias e $DP=0,78$ de tratamento, diferente do grupo controle que não recebeu tratamento, onde o processo cicatricial levou mais de 15 dias ocorrer. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste ANOVA, evidenciando um nível de significância de 5% ($P<5$). **Conclusão:** O estudo concluiu que a aplicação do laser acelera o processo de reparação tecidual. Esse resultado corrobora com a literatura científica, uma vez que, diversos estudos têm mostrado a alta capacidade que o laser tem em promover o reparo tecidual. Além disso, o mesmo tem um valor científico expressivo, porém, é de suma importancia a realização de novos estudos.

Descritores: Laser, Reparo, Cicatrização.

P3-012: INTERVENÇÃO DA ODONTOLOGIA E FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS)

Maykon Johnanthan Cavalcante de Lacerda*, Aline de Sousa Alves, Rafael Lopez Avelino, Vinicius Santa Cruz.

maykom_lp@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada pela obstrução das vias aéreas superior por dez segundos ou mais durante o sono. O tratamento multidisciplinar é indispensável, podendo ser tanto conservador como cirúrgico. O cirurgião dentista realizar cirurgias que corrige a SAOS, entre elas a cirurgia ortognática que consiste na anteriorização da mandíbula, aumentando o espaço retropalatal, resultando na desobstrução das vias aéreas, além dos aparelhos intra-orais. A Fisioterapia Respiratória atua na SAOS utilizando a pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) que reduz o impacto das repercussões dessa síndrome nas atividades diárias.

Discussão do tema: Evidências comprovam que a pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) é eficaz no tratamento de pacientes portadores da SAOS, como dispositivo responsável por manter as vias aéreas abertas, evitando os episódios de apneia e hipopnéia noturna, com isso, melhorando a realização das funções diárias. Sendo que em alguns artigos refere a cirurgia Ortognatica como a melhor opção de tratamento para os pacientes portadores dessa síndrome, principalmente aqueles classificados como moderado e grave. Mas dispõem de outro tratamento para os indivíduos que recusem fazer a cirurgia, que são os aparelhos intra-orais. Esses aparelhos dividem-se em quatro tipos de acordo com o objetivo do tratamento: Avanço mandibular, retenção lingual, elevadores do palato mole e estimuladores proprioceptivos. O princípio de ação dos aparelhos intrabucais é promover alterações nas estruturas anatômicas das vias aéreas superiores para manter a potência dessas vias durante a respiração noturna. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização do CPAP pela fisioterapia respiratória e a Cirurgia Ortognática demonstraram ser bastante eficiente na assistência de pacientes portadores da SAOS. Sendo importante ressaltar que a atuação de uma equipe multidisciplinar é fundamental para se obter resultados positivos, promovendo uma melhor qualidade de vida, tendo em vista que o paciente passa a ter uma melhora no ciclo sono/vigília.

Descritores: Apneia, Cirurgia ortognática, Respiração.

ÁREA 4: ENDODONTIA, PERIODONTIA E TERAPIAS COMPLEMENTARES

P4-001: CONHECIMENTO DOS PACIENTES DIABÉTICOS SOBRE A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES

Luan Rodrigues Lourenço*, Igor Prokopowitsch, José Vinicius Freitas Leite, Rafaella Sousa do Amaral, Samara Cirilo Feitosa Germano.

luanfirefox@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Compreender a relação existente entre o diabetes mellitus e a doença periodontal, avaliar o conhecimento dos pacientes sobre o diabetes mellitus e a doença periodontal, observar o perfil sócio demográfico dos pacientes portadores de diabetes mellitus atendidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa de dados, teve como objetivo avaliar o conhecimento entre os portadores de DM cadastrados no programa Hiperdia/SUS da Estratégia de Saúde da Família sobre relação da Doença Periodontal e o Diabetes Mellitus. Para coleta de dados utilizou-se um questionário contendo dados sócios demográficos e questões relativas ao diabetes e á doença periodontal. **Resultados:** Constatou-se 91% dos participantes do estudo conheciam o diabetes e que 82 % eram acompanhados por algum profissional. Para melhor compreensão do estudo em relação à associação do DM e a DP, a amostra foi dividida em pacientes dentados 51% e pacientes desdentados 49%. Observou-se que 55% dos participantes dentados e 48% dos participantes desdentados sabiam da relação existente entre o DM e a DP. Em relação à frequência de escovação dos pacientes dentados, foi constatado que 37% realizavam duas vezes ao dia. Sobre a higienização da prótese, foi constatado que 94% dos pacientes desdentados utilizam o creme dental. **Conclusão:** Alguns resultados mostram-se positivos e outros negativos quanto ao conhecimento desses pacientes em relação à associação do DM com a DP. Para isso o Cirurgião-Dentista deve estar enquadrado em uma equipe multidisciplinar a fim de proporcionar para o paciente, junto aos outros profissionais, um bom controle completo da sua saúde.

Descritores: Doença Periodontal, Diabetes Mellitus, Conhecimento.

ÁREA 5: ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA, PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ODONTOGERIATRIA

P5-001: HIPOPLASIA DO ESMALTE EM DENTES DECÍDUOS

Juliana Geyza Alencar de Sousa*, Eduarda Talita Freitas de Sá, Francisca Caren Leite Ferreira, Rhyanna Rodrigues Guedes, Margarida Maria Pontes de Carvalho, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Priscila Medeiros Bezerra.

julianaodonto.14@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Hipoplasia do esmalte dentário pode ser definida como uma formação incompleta ou defeituosa desse tecido, cuja origem está relacionada a fatores que interferem na mineralização dos dentes, local, sistêmica ou hereditária. Clinicamente, apresenta-se como manchas esbranquiçadas e rugosas, variando do amarelo até o marrom escuro, sulcos ou depressões, que podem comprometer a estética e a função. A hipoplasia de origem local pode ser decorrente de infecção periapical e traumatismo dentário. No caso sistêmico, envolve um grupo de dentes em formação durante o distúrbio metabólico, podendo estar relacionada a alguns fatores, como: deficiências nutricionais; parto prematuro; sífilis congênita; doenças exantematosas; ingestão de medicamentos; traumatismos cerebrais; distúrbios neurológicos e fatores idiopáticos. De acordo com o nível de severidade, várias são as possibilidades de tratamento, desde clareamento, microabrasão, restaurações estéticas diretas e coroas unitárias. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 5 anos, acompanhado pela avó, compareceu à clínica de promoção de saúde bucal das Faculdades Integradas de Patos (FIP) à procura do primeiro atendimento odontológico. Durante a anamnese nenhuma informação foi obtida sobre a história médica que pudesse estar relacionada com a alteração no esmalte dentário. Ao ser realizado o exame clínico intra-bucal constatou-se normalidade dos tecidos moles, e manchas amarelo amarronzadas nos segundos molares decíduos. Esses achados foram sugestivos de hipoplasia de esmalte, de etiologia sistêmica, sem confirmação exata sobre a causa, uma vez que as informações fornecidas não foram elucidativas. Como plano de tratamento, foram estimuladas medidas de promoção de saúde bucal e aplicações tópicas de verniz fluoretado, seguido de restaurações com resina composta para reabilitação da forma e função dos elementos envolvidos. **Considerações finais:** Por tratar-se do primeiro contato da criança com o ambiente odontológico, essa recebeu inicialmente condicionamento e está finalizando a fase de aplicações de fluoretos, para então ser submetida ao tratamento restaurador dos dentes afetados.

Descritores: Anomalias, Esmalte dentário, Estética dentária, Hipoplasia do esmalte dentário.

P5-002: IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR AO PACIENTE IDOSO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Joanna Gadelha Sarmiento de Abrantes*, Ana Karla Tavares de Farias Ferreira, Arthur Bruno Pereira Cavalcante, Mariana Leite de Matos, Rosana Araujo Rosendo, Tássia Cristina De Almeida Pinto Sarmiento.

joannasarmientoa@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB

Objetivo: Tendo em vista que o envelhecimento populacional tem se tornado um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea, torna-se imprescindível a atuação de uma equipe interdisciplinar voltada para o atendimento ao idoso, o presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar de saúde no município de Condado-PB. **Metodologia:** Foram realizadas atividades educativas interdisciplinares, com diferentes profissionais da área da saúde, com vistas a valorizar a autonomia e preservar a independência física e psíquica da população idosa. **Resultados:** Por meio das experiências vividas nas unidades de saúde, pôde-se observar a importância das interações entre as diversas profissões de saúde e a odontologia em relação à promoção de saúde, prevenção específica e reabilitação de pacientes idosos. **Conclusões:** Essas atividades ajudaram a prevenir a perda da capacidade funcional dos mesmos, e promoveram a saúde do idoso de maneira holística, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para os mesmos.

Descritores: Envelhecimento, Atenção à saúde, Qualidade de vida.

P5-003: RECONHECER E TRATAR OS DENTES NATAIS E NEONATAIS

Ariosvaldo Lucena de Sousa Junior*, Izabelle Cristinne Freitas do Ó Leite Dóia.

ariosvaldolucena@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Este trabalho tem como objetivo mostrar características que diferem, dente natal de dente neonatal, saber como tratar tais anomalias, e realizar um correto diagnóstico. **Discursão do tema:** Esta revisão mostra que o dente natal é aquele que já se encontra erupcionado desde o nascimento do bebê e o dente neonatal é aquele que erupciona no período compreendido entre o nascimento e o 1º mês de vida do bebê. Só temos como descobrir se esse dente é decíduo ou supranumerário através do exame radiográfico, que no início deve ser evitado pois a radiação pode causar alguma alteração genética e desenvolvimento de doenças, como o câncer. Essa anomalia pode causar uma doença chamada Riga-Fede que pela dor provocada por esta lesão pode levar a desidratação e dificuldades na amamentação. Seu principal tratamento conservador seria fazer um alisamento na porção incisal com uma broca de acabamento ou disco de lixa. Só é necessário realizar a exodontia quando for comprovado ser um supranumerário ou este apresentar grande mobilidade, para não correr o risco de deglutição ou aspiração. Sua prevalência é de 1 caso a cada 2.000 mil nascimentos e a anomalia mais comum é o dente natal. **Considerações finais:** Pôde-se comprovar que o correto diagnóstico é primordial para o sucesso do tratamento, o profissional deve estar habilitado, agir com segurança e ter bastante conhecimento sobre tema, facilitando assim o seu plano de tratamento.

Descritores: Dentes Decíduos, Dentes Supranumerários, Anomalias dentárias.

P5-004: FRENECTOMIA LINGUAL – RELATO DE CASO CLINICO

Jossanne Mayelle Alves Joca*, Bárbara Candeia Resende, Maria Evaneide Lira da Silva, Misael Filipe Silva da Cunha, Renato Mizael Fernandes Dantas, Margarida Maria Pontes de Carvalho.

joh.alves@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O freio lingual, ou frênulo da língua, conecta-se ao assoalho da boca permitindo o movimento livre da língua. São estruturas dinâmicas sujeitas a variações na forma, tamanho e posição durante os diferentes estágios de crescimento do indivíduo. Ele não é formado por tecido muscular, sua constituição é de tecido conjuntivo fibroso e, muitas vezes, por fibras superiores do músculo genioglosso. Nos casos de anquiloglossia, o freio lingual do indivíduo tem sua função limitada, ou seja, apresenta dificuldade no movimento da língua para favorecer a deglutição, fala e fonação. **Relato do Caso:** Paciente G.L.M. de 8 anos e 4 meses de idade, sexo masculino, procurou a clínica Interdisciplinar III das Faculdades Integradas de Patos. Foi constatado clinicamente a presença do freio lingual curto e anteriorizado, caracterizando a anquiloglossia. Após realização da anamnese e exame clínico, foi concluído o diagnóstico, e o tratamento estabelecido foi à conduta cirúrgica, conhecida como frenectomia, seguida de fonoterapia. **Considerações Finais:** O exame rotineiro permite que seja detectado anormalidades, como freio lingual curto, anteriorizado e curto com inserção anteriorizada, por isso um bom exame clínico, anamnese detalhada e plano de tratamento bem planejado são fundamentais para que as funções atribuídas a língua e ao sistema estomatognático sejam devolvidas de forma satisfatória para o paciente.

Descritores: Remoção, Anormalidade, Procedimentos cirúrgicos bucais.

P5-005: MANIFESTAÇÕES E IMPLICAÇÕES ORAIS NO ENVELHECIMENTO

Bárbara Milena Rodrigues de Araújo*, Aurio Uesley Bezerra de Lima, José Luiz de Araújo Neto, José Fábio Queiroz da Silva, Levi Firmino de Assis, Osório Queiroga de Assis Neto

barbara_myllena@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O aumento da idade tem uma importante influência na prevalência de doenças bucais, já que a mucosa oral torna-se mais sensível aos danos mecânicos. O surgimento e o desenvolvimento de grande parte das doenças que se manifestam na cavidade bucal na velhice, revelam a interação existente entre as alterações degenerativas da idade e condições patológicas. O envelhecimento é um processo multifatorial, composto de aspectos genéticos e ambientais. **Discussão do tema:** Envelhecer não deve significar, necessariamente, declínio ou perda das faculdades e funções. As maiores partes das alterações observadas na cavidade bucal da população idosa são de consequências de condições médicas, de fármacos, da crescente inabilidade funcional ou da incapacidade psicológica e da dificuldade de acesso a cuidados preventivos, o que resulta na diminuição dos cuidados com a própria saúde. Perda dentária, uso de prótese dentária, doença periodontal, dificuldade de mastigação, autorrelato de dor bucal, xerostomia, autoavaliação da saúde bucal, são exemplos de lesões que acomete com maior frequência a cavidade oral do idoso. **Considerações finais:** A partir dos dados provenientes desta revisão de literatura consultada, conclui-se que: Durante o processo de envelhecimento desenvolvem-se alterações sistêmicas fisiológicas e patológicas. Ficando evidente a necessidade de uma intervenção interdisciplinar no que se refere ao tratamento do paciente idoso. Protocolos específicos podem ser desenvolvidos no sentido de melhorar o atendimento e a sequência do tratamento a pacientes conscientizados e estimulados com relação à necessidade do tratamento odontológico, visando, assim, a um resultado favorável. Desenvolver palestras sobre cuidados especiais do idoso, para familiares e cuidadores informais. Além de estar sempre em contato com o médico geriatra sendo que a maioria das drogas mais prescritas aos idosos tem potencial de efeito colateral na boca.

Descritores: Envelhecimento, Cavidade bucal, Doenças Bucais.

P5-006: DIASTEMA INTERINCISAL SUPERIOR ASSOCIADO A DENTE SUPRANUMERÁRIO E FREIO LABIAL HIPERTRÓFICO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Bárbara Candeia Resende*, Maria Evaneide Lira da Silva, Vanessa Silva Santana, Flaviano Falcão de Araujo, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita, Margarida Maria Pontes de Carvalho.

barbaracandeiareseende@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O diastema interincisal superior, ou seja, o espaço entre os incisivos centrais constitui um aspecto de normalidade durante a fase do patinho feio de BROADBENT. A sua persistência depende da etiologia que é multifatorial, podendo está relacionado a dentes supranumerários irrompidos, freio labial hipertrófico entre outros. O dente supranumerário mais frequentemente encontrado na arcada dentária é o mesiodens de Bolk, situado na linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores, apresenta forma cônica e prevalência na dentadura mista e no sexo masculino. Podendo ser encontrado de forma isolada, erupcionado ou inclusos, em posição normal, transversa ou invertido. **Relato do Caso:** Paciente A.R.O. de 7anos e 9 meses de idade, sexo feminino, procurou a clínica Interdisciplinar III das Faculdades Integradas de Patos. Foi constatada clinicamente a presença de um dente supranumerário conóide localizado na linha média (mesiodens) e apresentando inserção, baixa do freio labial superior. Após realização de adequada anamnese, exame clínico e radiográfico, foi concluído o diagnóstico, o tratamento preconizado foi à remoção cirúrgica imediata do mesiodens. Após 5 meses foi feita a abordagem cirúrgica para a remoção do freio hipertrófico. Em seguida a paciente foi encaminhada para a ortodontia para o fechamento do diastema. **Considerações Finais:** O diagnóstico precoce neste caso é fundamental para uma intervenção preventiva, evitando ao máximo distúrbios na oclusão do paciente.

Descritores: Diastema, Dente supranumerário, Odontopediatria

P5-007: RESTAURAÇÃO INDIRETA COM RESINA COMPOSTA EM MOLAR DECÍDUO – RELATO DE CASO

Joanna Gadelha Sarmiento de Abrantes *, Arthur Bruno Pereira Cavalcante, Liziane Daniele Batista Oliveira, Elizandra Silva da Penha, Maria Isabel Dantas de Medeiros

Joannasarmientoa@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB.

Introdução: Os indicadores de saúde bucal vêm traduzindo uma realidade epidemiológica que mostra a alta prevalência de cáries oclusais em molares decíduos, e um dos recursos utilizados em odontopediatria é a restauração indireta em resina composta que é indicada para grandes destruições coronárias, nas quais há necessidade de se restabelecer estética e função e, especialmente, reduzir o tempo clínico. **Relato do caso:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma criança de 8 anos de idade com grande destruição coronária em molar decíduo. Paciente do sexo masculino, atendido na clínica-escola de Odontologia/UFCG, com extensa destruição coronária causada por cárie dentária no elemento 75, em que optou-se pela realização de uma restauração indireta em resina composta. O preparo do elemento dentário foi feito de forma expulsiva e em seguida realizada moldagem com material de alta reprodutibilidade na primeira sessão. A restauração com resina composta foi confeccionada no modelo, e na sessão seguinte realizada a cimentação com cimento dual, com subsequente ajuste oclusal, acabamento e polimento. **Considerações Finais:** Restaurações indiretas de resina composta constituem um meio simples e eficaz de reconstrução anatômica para elementos extremamente afetados por cárie

Descritores: Cárie dentária, Odontopediatria, Reabilitação bucal

P5-008: PREVALÊNCIA DE CANINOS IMPACTADOS EM PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIZAÇÃO DE ORTODONTIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.

Milena Mayra Alves de Almeida*, Sávio Leandro Pereira de Sousa, Daniela Leal de Melo Pires, Thayse Maria Alves de França Almeida, Estefânia Queiroga de Santana e Alencar.

milemayraalmeida@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência de caninos impactados em pacientes atendidos na clínica-escola do curso de especialização em Ortodontia das Faculdades Integradas de Patos-PB.

Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo com abordagem descritiva e quantitativa dos dados em documentações ortodônticas de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico de idades entre 10 e 18 anos.

Resultados: Os resultados da pesquisa mostrou uma prevalência de 29 (10,21%) indivíduos com caninos impactados das 284 documentações ortodônticas avaliadas, onde teve uma ligeira prevalência desses caninos em pessoas do sexo feminino, que foram totalizadas em 16 (55,17%). Houve uma grande tendência a ser mais unilateral, logo 13 (44,83%) pessoas apresentavam apenas o dente 13 impactado, e no geral, houve uma maior prevalência de impactação pela palatina, totalizando 17 (58,62%) dos casos.

Conclusão: Concluiu-se que apenas 29 indivíduos dos 284 pesquisados com idade entre 10 e 18 anos, apresentaram caninos impactados, com uma prevalência maior de sexo feminino, logo tendem a ser mais unilateral e se instalar por palatino, podendo ser tratado com o tratamento cirúrgico, ortodôntico ou cirúrgico e ortodôntico.

Descritores: Caninos Impactados; Ortodontia.

P5-009: TRATAMENTOS DE MORDIDA CRUZADA: UMA REVISÃO LITARÁRIA

Silvio Dantas Saraiva Aranha*, Francisco Lamoniê Alves Maia, Ivan Carlos Tavares, Erika Lira De Oliveira

silvio_brejo@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Maloclusão é definida como uma alteração do crescimento e desenvolvimento que afeta a oclusão dos dentes e é considerado um problema de saúde pública por apresentar alta prevalência e interferir na qualidade de vida de indivíduos acometidos. São resultados da interação entre fatores genéticos, ambientais, além de que, deve-se levar em consideração a etiologia, a qual é complexa, as condições socioeconômicas desfavoráveis, assim como a cárie e a perda dentária. **Discussão do tema:** Mordida cruzada anterior pode ser conceituada como sendo a incapacidade dos arcos em ocluir normalmente na sua relação lateral ou anterior, podendo ser resultante de alterações nas inclinações axiais dos dentes. A mordida cruzada posterior pode ser conceituada como sendo uma relação interarcos invertida no sentido transversal, em consequência da redução da dimensão transversal do arco superior. Ambas as patologias possuem etiologia multifatorial. Estas podem ser classificadas como óssea ou esquelética, muscular ou funcional e dentária. Possuindo vários tipos de tratamento de acordo com sua etiologia, fase de crescimento que o indivíduo se encontre e intensidade do problema imposto. **Considerações finais:** É indispensável que a população conheça os perigos que hábitos bucais deletérios, dentre outros problemas intrabucais, podem acarretar à oclusão e maturação crânio-facial de indivíduos em desenvolvimento. Isso torna possível que o diagnóstico possa ser dado precocemente e a remoção do fator etiológico seja conseguida com sucesso antes do surto de crescimento e torne mais promissor o tratamento de correção realizado pelo ortodontista.

Descritores: Oclusão Dentária, Má Oclusão, dentição Mista.

P5-010: CLASSE II DE ANGLE COM ERUPÇÃO ECTÓPICA DO 33 e 43: RELATO DE CASO.

Washington Claytos dos Santos Silva, Tais Silva Costa de Alencar, Tâmara Queiroga de Santana e Alencar, Hermanda Barbosa Rodrigues, Margarida Maria Pontes de Carvalho e Estefânia Queiroga de Santana e Alencar.

washingtonclayton1@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Durante o exame clínico do paciente pode ser observado o perfil facial, onde são reveladas as assimetrias entre os antímeros faciais; de frente, o desvio de linha média e mento entre outros padrões, podendo tornar coerente às informações relatadas pelo paciente. A ortodontia tem o papel de prever, interceptar e corrigir as más oclusões dentárias e discrepâncias ósseas, ou seja, estuda o posicionamento dentário incorreto entre si ou entre as arcadas dentárias, onde tem por consequência o desenvolvimento inadequado dos dentes ou crescimento anormal dos ossos faciais. **Relato de caso:** Paciente M.C.R.L. leucoderma, com 11 anos e 07 meses compareceu a clínica escola das FIP para avaliação odontológica, relatando apinhamento dentário. Após avaliação clínica, verificou-se que a mesma tem hábito deletério de morder objetos principalmente no horário escolar. Na avaliação extra-oral verificou-se perfil normal. Na avaliação intra-oral verificou-se que a paciente é portadora de maloclusão de Classe II de Angle, palato em forma de U, falta de espaço visível para erupção dos dentes permanentes, overbit, erupção ectópica dos 33 e 43. Para o tratamento realizou-se moldagem anatômica para confecção dos modelos e confecção laboratorial de aparelho removível de expansão lenta com placa de Hawley e parafuso expansor com grampo em gota nos molares decíduos e em C nos molares permanentes para as arcadas superior e inferior. Após a instalação dos aparelhos foram feitas as orientações e demonstração de como realizar a ativação, com protocolo de $\frac{1}{4}$ de volta 2x por semana e acompanhamento a cada 15 dias. **Considerações Finais:** O sistema de ativação dos aparelhos funciona através da expansão lenta produzindo menos resistência tecidual nas estruturas e melhorando a capacidade de formação óssea, ajudando assim a minimizar à recidiva pós-expansão, além de obter espaço para o tracionamento dos elementos ectópicos para posiciona-los corretamente devolvendo assim função e estética.

Descritores: Erupção Ectópica de Dente, Má Oclusão, Ortodontia.

ÁREA 6: SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA

P6-001: EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM PRÉ-ESCOLARES

Jéssica Leandro Feitosa*, Dâmilly Duane Pereira da Silva, Clarissa Campos Araújo Camelo, Margarida Maria Pontes de Carvalho, Suyene de Oliveira Paredes.

jessicafeitosa.pb@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Avaliar a experiência de cárie dentária em pré-escolares regularmente matriculados nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Brejo dos Santos, Paraíba. **Metodologia:** A amostra deste estudo, transversal descritivo e analítico, constou de 110 crianças nas idades de 4 e 5 anos. Para coleta de dados, foram empregados dois questionários contendo variáveis sociodemográficas, de percepção e atitude dos pais ou responsáveis sobre a saúde bucal de seus filhos. A respeito da avaliação da experiência de cárie e necessidade de tratamento utilizou-se o índice ceo-d, atendendo aos critérios de diagnóstico e normas propostos pela Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a experiência de cárie dentária na população foi de 50,9%, sendo o ceo-d médio geral de 1,15. Entre as variáveis sociodemográficas somente “situação da moradia” esteve estatisticamente associada à experiência de cárie dentária ($p=0,008$). Apesar de não significativo, a maioria das crianças com experiência da doença estava relacionada às famílias que possuíam renda igual ou inferior a um salário mínimo, e cujos pais apresentaram baixo grau de escolaridade. Os dados constataram ainda que; 74,5% dos responsáveis relataram nunca ter levado a criança aos serviços de saúde bucal, apesar de 57,2% dos mesmos perceberem a necessidade de tratamento odontológico da mesma. Dentre as variáveis de percepção e atitudes dos pais, “ser usuário do sistema público de saúde em casos de urgência” ($p=0,042$) e a variável “quantidade de escovações diárias” ($p=0,001$) mostraram-se estatisticamente significativas em relação à experiência da doença. **Conclusões:** Diante da confirmação de um expressivo número de crianças em idade pré-escolar que nunca foram conduzidas aos serviços odontológicos, sugere-se que o presente estudo possa colaborar na realização projetos e ações preventivas em saúde bucal os quais sejam precocemente estabelecidos, como também, por meio de tratamentos direcionados às crianças já acometidas pela doença.

Descritores: Prevalência; Cárie Dentária; Pré-Escolar.

P6-002: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DE 5 A 12 ANOS DA CLÍNICA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL DAS FIP

Brenda Emanuely Monteiro Medeiros*, Marcelo Augusto de Melo Gonçalves, Michelly Katharine Mendes Formiga, Odilon Feitosa Queiroga Filho, Rafael Péricles Campos Nunes, Osório Queiroga de Assis Neto.

brenda-emanuelymm@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes da Clínica de Promoção em Saúde Bucal das FIP. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico, na clínica de Promoção em Saúde Bucal das FIP, utilizando um questionário que abordou o conhecimento sobre higiene bucal, cárie e escovação. O método utilizado na pesquisa foi do tipo não probabilístico, cuja a amostra foi composta de 32 crianças, com faixa etária de 5 a 12 anos, selecionadas aleatoriamente. **Resultados:** Do universo de 32 entrevistados 56% eram do gênero masculino e 44% do gênero feminino. Entre o gênero feminino, a idade mais prevalente foi de 8 anos (28,57%), a renda familiar mais frequente entre esse gênero foi de 2 a 4 salários mínimos (71,43%), onde 85,71% já foram ao dentista, 57,14% delas escovam os dentes pelo menos 2 vezes ao dia e não conhecem a doença cárie, mas já sentiram dor de dente. Das meninas entrevistadas 9 (64,29%) consomem doces frequentemente. Entre o gênero masculino, a faixa etária mais prevalente é de 6 anos (33,33%), com renda familiar de 2 a 4 salários mínimos (72,22%), onde 62,24% já foram ao dentista, 48,53% delas escovam os dentes pelo menos 2 vezes ao dia e não conhecem a doença cárie, mas já sentiram dor de dente, e 15 meninos (83,33%) disseram consumir doces com frequência. **Conclusão:** O resultado demonstrou que a maioria dos pacientes que frequentam a clínica de Promoção em Saúde Bucal, possuem renda familiar de 2 a 4 salários mínimos, que já foram ao dentista, escovam os dentes pelo menos 2 vezes ao dia e não conhecem a doença cárie, mas já sentiram dor de dente. Contudo, é possível caracterizar o perfil destes pacientes detectando as deficiências de saúde bucal, com intuito de elaborar medidas efetivas voltadas para as necessidades da população alvo.

Descritores: Odontologia, Epidemiologia, Promoção em saúde, Saúde Coletiva.

P6-003: IMPACTOS BIOPSIKOSSOCIAIS GERADOS PELA AUSÊNCIA DE SAÚDE BUCAL NAS FASES DA VIDA

Géssica de Lourdes Monteiro Barros*, Beatriz Abrantes da Silveira, Osório Queiroga de Assis Neto.

gessicabarros@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A saúde bucal é essencial para a qualidade de vida, pois pesquisas comprovam que problemas bucais causam dor, desconforto, dificuldades com a comunicação, alimentação, aparência, além de prejuízo no convívio social. **Discussão do tema:** Estudos comprovam que apesar de grandes avanços na Odontologia, a cárie permanece como uma doença que atinge toda a população, causando perda de dentes desde a infância até a terceira idade, acarretando prejuízos em todas as faixas etárias e em todos os âmbitos da vida pessoal, principalmente porque a boca, o sorriso e os dentes são critérios de aceitação. Na infância, fase na qual o surgimento dos dentes é sinônimo de força e independência, sua perda implica em ansiedade e insegurança. Como nossa sociedade cultua um grande valor pela aparência física, se a ausência dos elementos dentários ocorre durante a adolescência, o indivíduo perde a autoestima, interferindo em seus relacionamentos pessoais, e produzindo sentimentos de inferioridade. Para os adultos, a inibição do sorriso causa a desconstrução na vontade de ser aceito pela sociedade, sentimentos como a felicidade são contidos, pois a rejeição da sociedade interfere em todos os âmbitos da vida. Na terceira idade, embora existam necessidades de tratamento, é percebida na maior parte, uma maior tolerância com sua condição, pois eles não se referem à saúde bucal como algo que deva ser melhorado. **Considerações finais:** A falta de saúde bucal e consequente perda de elementos dentários causam diversas alterações no estado emocional das pessoas, modificando também o bem-estar físico e psicológico, pois debilita a estética e a maioria das atividades cotidianas. É responsabilidade do cirurgião-dentista, explicar as consequências psicológicas e fisiológicas, assim como a importância da busca por tratamentos que melhorem a qualidade de vida.

Descritores: Saúde bucal, Impacto psicossocial, Qualidade de vida.

P6-004: PAPEL DO CIRURGIÃO - DENTISTA NO TOCANTE A PREVENÇÃO DA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA JUNTO AOS PAIS E À CRIANÇA

Gustavo Tadeu Rocha Lopes*, Manoel Eurico Alves Neto, Laianny Krízia Maia Pereira, Ticiane Nize Fernandes Targino Monteiro.

tadeugustavo@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A atuação dos cirurgiões - dentistas dentro do contexto de saúde bucal da população infantil é de extrema importância, uma vez que esses profissionais detêm amplo conhecimento a respeito dos fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais. Sendo assim, quando se fala em cárie precoce na infância nos remete a uma doença de grande preocupação na sociedade. A cárie dentária pode e deve ser evitada, não só durante os primeiros anos da criança, mas sim por toda sua vida. Para tal, buscamos, com este estudo, abordar a atuação do cirurgião - dentista no tocante a prevenção da cárie precoce junto aos pais e à criança. **Discussão do tema:** A partir de um levantamento bibliográfico detalhado em algumas bases de dados, pôde-se destacar que no âmbito da prevenção e tratamento da cárie de acometimento precoce, os cirurgiões-dentistas se apresentam como essenciais, devendo trabalhar com a interação pais e filhos nesse contexto, pois os pais são os responsáveis pela alimentação e cuidados de saúde bucal. Para prevenir a cárie precoce na infância é necessário que a mãe e a criança tenham uma orientação e entendam o que é a doença cárie e como combatê-la. É ideal que a mãe receba orientação sobre higiene dental e alimentação não-cariogênese antes do nascimento do bebê, ainda no pré-natal. Deve-se destacar também a necessidade e importância do atendimento odontológico precoce iniciado na terna infância. **Considerações finais:** A educação em saúde bucal e medidas preventivas na infância ajudam a reduzir a necessidade de intervenções cirúrgicas no futuro. Sendo assim, fica para os dentistas o dever de orientar os pais sobre a importância dos dentes chamados decíduos, sensibilizá-los quanto à inevitabilidade da cárie dentária e estimulá-los a seguir um rotina preventiva de saúde bucal dos filhos.

Descritores: Saúde Bucal, Cárie dentária, Odontopediatria.

P6-005: INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES NO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

Gustavo Tadeu Rocha Lopes*, Manoel Eurico Alves Neto, Laianny Krízia Maia Pereira, Ticiane Nize Fernandes Targino Monteiro.

tadeugustavo@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A cárie dentária continua sendo uma das grandes preocupações da odontologia contemporânea, especialmente da Odontopediatria. Sabe-se que a dieta desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da cárie dental em todos os grupos etários, entretanto essa relação assume uma posição ainda mais relevante quando analisada em relação ao público infantil. Com isso, esta pesquisa teve como objetivo discorrer sobre a influência direta dos hábitos alimentares na atividade da cárie precoce na infância. **Discussão do tema:** De acordo com a análise dos artigos estudados, mediante o levantamento bibliográfico detalhado em algumas bases de dados, pôde-se definir a cárie precoce da infância como sendo a instalação da doença cárie pouco tempo após a erupção dos dentes decíduos, fortemente associada às mamadas noturnas e/ou alimentos e líquidos açucarados e negligência da higiene bucal. Nesse sentido, a dieta vem sendo destaque como fator extremamente condicionante e que apresenta maior relação no desenvolvimento da cárie dental na primeira infância. Contudo, deve-se salientar a necessidade de haver o conhecimento dos diferentes fatores de risco da doença e salientar que a dieta é apenas um dos fatores envolvidos. **Considerações finais:** A escolha dos alimentos e os padrões alimentares são importantes para caracterizar o potencial de cariogenicidade de uma dieta. Sendo assim a formação de hábitos alimentares saudáveis contribui para a saúde bucal e geral e propicia uma melhor qualidade de vida para as crianças e satisfação para os pais. Tão importante quanto uma dieta saudável são os hábitos de higiene bucal. Eles são fundamentais para uma saúde bucal adequada.

Descritores: Saúde bucal, Cárie dentária, Infância.

P6-006: PERDAS DENTAIS EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE ATENÇÃO BÁSICA

Mateus Bastos de Jesus Souza*, Nathália Gomes Guimarães Ferraz, Cecília Corcino de Lucena Camboim, Ewerton Jorge da Silva Bem, Romero Samarcos Mendes Pontanegra, Sílvia Regina Sampaio Bezerra.

mateusambs@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Esta pesquisa objetivou avaliar a prevalência das perdas dentais e sua relação com os fatores socioeconômicos em pacientes atendidos nas Clínicas de Atenção Básica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal que utilizou como instrumento de pesquisa um formulário constituído de identificação, aspectos socioeconômicos e um exame clínico executado durante o atendimento dos pacientes, constando os dentes perdidos e a causa da perda. A amostra foi de 169 usuários com idades entre 18 e 68 anos, de ambos os gêneros. Os dados da pesquisa foram analisados através das técnicas de estatística inferencial (teste Qui-quadrado de Pearson, o teste Exato de Fisher, Teste de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis). **Resultados:** Foi demonstrado que 76,3% dos pacientes analisados tiveram alguma perda dental. O percentual de pacientes sem perda foi mais elevado na faixa de 18 a 29 anos (47,2%), 8,6% na faixa com 30 a 49 anos e nulo na faixa com 50 anos ou mais. Os dentes mais acometidos pelas perdas foram os molares inferiores e molares superiores com média de 1,58 e 1,09, respectivamente, e a menor média foi dos dentes anteriores inferiores (0,17). O percentual de pacientes sem perda foi mais elevado entre os pacientes que não tinham filhos (82,5%) e foi nula entre os que tinham quatro ou mais filhos. A cárie foi a causa mais frequente.

Conclusões: A prevalência da perda dental na população estudada foi alta. A etiologia mais frequente foi a cárie dental. O grupo de dentes mais acometido pela perda foram os molares inferiores e evidenciou-se associação estatisticamente significativa da perda dental com os indicadores socioeconômico e demográfico: faixa etária e número de filhos.

Descritores: Perda de dente, Epidemiologia, Prevalência.

P6-007: FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA: RELATO DE CASO

Gélica Lima Granja*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Margarida Pontes de Carvalho, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro, Hermanda Barbosa Rodrigues.

gelicagranja@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O flúor tem um papel fundamental na prevenção e controle da cárie dentária, sendo o agente mais potente no processo de remineralização. Com as medidas de expansão do consumo de flúor diminui-se a cárie, mas, em contrapartida pode ocorrer o aumento da fluorose. Fluorose dentária é uma condição clínica resultante de um defeito ocorrido durante a formação do dente, causado pela ingestão crônica ou excessiva de fluoretos. Como consequências, pode acarretar deformidades anatômicas nos dentes. A fluorose pode manifestar-se conforme o grau de acometimento em leve, moderado e severo. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma criança apresentando fluorose severa, bem com o tratamento realizado. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, compareceu a um consultório odontológico particular, cuja queixa principal eram manchas nos dentes. Durante a anamnese o paciente não soube informar se a água fornecida por sua cidade é fluoretada, relatou também que ingeria creme dental, e que escova os dentes 3 vezes ao dia, utilizando creme dental em grande quantidade. Ao exame clínico observou-se manchas e depressões amarronzadas, acometendo as faces vestibular, palatina, lingual, e oclusal de todos os elementos dentários. Foi solicitado a realização de uma radiografia panorâmica para investigar a possibilidade de amelogênese imperfeita, como a panorâmica não apresentou calcificação dos condutos, essa suspeita foi descartada, fechando assim o diagnóstico de fluorose severa. O tratamento deste caso ainda está em andamento e consiste na confecção de facetas diretas em resina composta de todos os dentes. **Considerações Finais:** A fluorose severa, principalmente nos dentes anteriores, compromete a estética do paciente, podendo causa-lo constrangimento diante da sociedade. Portanto é de suma importância o diagnóstico e a escolha correta do tratamento, para tentar reabilitar, de forma mais fidedigna, a estética do paciente.

Descritores: Odontologia, Flúor, Anomalia Dentária.

P6-008: IMPLICAÇÕES ORAIS ORIGINADAS PELO *DIABETES MELLITUS*

Hannah Taynnan de Lima Bezerra Rabêlo*, Ingrid Carneiro Cavalcante Souto, Leidilane dos Santos Mendes, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves, Gymenna Maris Tenório Guênes.

hannah.taynnan@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB.

Introdução: O *diabetes mellitus* (DM) é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum a hiperglicemia resultante de defeitos na secreção, ação da insulina ou ambos. (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015). Objetiva-se realizar uma revisão bibliográfica das principais alterações bucais provocadas pelo DM. Este é um estudo qualitativo por meio de uma revisão bibliográfica. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados Web of Science, Pubmed e Scholar Google, além de livros. **Discussão do tema:** Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes é da ordem de 382 milhões de pessoas e que deverá atingir 471 milhões em 2035 (International Diabetes Federation, 2013). Os pacientes diabéticos apresentam várias alterações no meio bucal, como gengivite, doenças da mucosa, disfunção salivar, xerostomia, glossodínia, eritema, distúrbios de gustação, doença periodontal, perda de dentes e abscessos periapicais (SILVA et al., 2015; VERNILLO, 2003). Além disso, o DM leva ao aumento da acidez do meio bucal, da viscosidade e diminuição do fluxo salivar, os quais são fatores de risco para a cárie dentária (SCHNEIDER; BERND; NURKIM, 1995), (MALICKA; KACZMAREK; SKOSKIEWICZ-MALINOWSKA, 2014). Estudos demonstram a importância da medida da glicose salivar como indicadores de DM e de doenças como a cárie e as doenças periodontais (ELKAFRI; MASHLAH; SHAQIFA, 2014; FISKE, 2004). A diminuição do fluxo salivar observada no diabetes contribui para o desenvolvimento da cárie dentária (FERJESKOV, O; KIDD, E., 2011). **Considerações finais:** É importante ressaltar a procura pelo atendimento odontológico por pacientes portadores de DM para um controle efetivo das alterações bucais causadas pela doença, podendo, assim, serem evitadas complicações, promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: *Diabetes mellitus*, Cárie dentária, Saliva.

P6-009: PRÓTESE DENTÁRIA NO SUS: UM ESTUDO SOBRE OS SERVIÇOS OFERTADOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA

Mateus Bastos de Jesus Souza*, Dennys Harlan de Honorato Pinheiro, Francisca Mecia Alves Andrade, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega, Gigliana Maria Sobral Cavalcante.

mateusambs@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Esta pesquisa objetivou analisar como estão sendo executados os serviços de prótese dentária no SUS no estado da Paraíba e a efetividade desses em função das características dos municípios e sua organização assistencial. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem indutiva de dados secundários. Utilizou-se de análise descritiva de dados fornecidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, considerando também variáveis contextuais como porte populacional, IDHM e número de CEOs e LRPD implantados, sendo selecionados por conveniência municípios que se enquadrassem nessa conjuntura. **Resultados:** Os dados demonstram que em relação às variáveis contextuais, entre os selecionados João pessoa é o município de maior representatividade, seguido por Campina Grande, Patos e Pombal, respectivamente. João Pessoa respondeu à produção de 1380 próteses, sendo 99,8% totais quanto ao tipo e em relação à arcada 58,2% maxilares. Campina Grande produziu 214 próteses, destas 74,8% totais e 60,6% destinadas à maxila. No município de Patos, foram registradas 145 próteses, das quais 71,6% são totais e 50,3% mandibulares e em Pombal 913 próteses, sendo 67,7% do tipo parciais removíveis e 78,3% maxilares. **Conclusão:** Em termos gerais, as próteses do tipo total e do arco maxilar são os procedimentos mais registrados. Os resultados parciais sugerem que a produção de próteses dentárias não é necessariamente maior nos municípios com maior porte populacional, IDHM e organização dos serviços de saúde.

Descritores: Serviços de Saúde Bucal, Prótese Dentária, Epidemiologia.

P6-010: CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Thays da Silveira Soares*, Mayra Souza Nascimento, Erika Lira de Oliveira.

thayssoarespp@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: Cárie é uma doença crônica- infecto contagioso, de caráter multifatorial, que provoca destruição localizada dos tecidos duros do dente, progredindo de forma lenta e sem o devido tratamento pode culminar a perda do elemento dentário. Sendo, a doença que mais afeta a população, principalmente as crianças. O presente estudo teve como objetivo informar sobre a cárie, sua etiologia e fatores que influenciam no processo de lesão a cárie, deste modo esclarecer sobre como preveni-la. **Discussão do tema:** A superfície dentária se encontra em um processo contínuo de desmineralização e remineralização (DES-RE) do esmalte. A lesão cariiosa acontece quando a desmineralização ocorre em níveis irreversíveis, assim, os fatores mais importantes relacionados à etiologia da cárie são: o hospedeiro, dieta, microrganismos e o tempo. Deve-se considerar como cárie dentária somente a lesão do esmalte, desde a sua forma incipiente de mancha branca até a lesão de mancha branca cavitada, considerada uma lesão de cárie avançada, que poderá progredir atingindo a dentina e polpa. Há três tipos principais de cáries: Cáries coronárias - localizadas nas superfícies oclusais ou entre os dentes; Cáries radiculares – ocorrem devido às gengivas sofrerem recessões expondo parte das raízes dos dentes, nas quais não existe esmalte as recobrando; Cáries recorrentes- a destruição pode ocorrer em volta das restaurações e coroas existentes, devido estas áreas acumularem placa. **Considerações finais:** É de suma importância que o profissional da área da saúde bucal, busque criar programas de prevenção de forma continuada em educação e saúde, além de orientar pais e responsáveis sobre hábitos de higiene e alimentação saudável que leve a mudança dos cuidados.

Descritores: Cárie dentária, Saúde coletiva, Etiologia

ÁREA 7: ODONTOLOGIA LEGAL, ODONTOLOGIA DO TRABALHO E ÁREAS AFINS.

P7-001: FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O INDIVÍDUO A VISITAR O CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Aclésia Justino de Lima*, Fágna Vieira da Silva, Gélica Lima Granja, Jhonantan Thiago Lacerda Santos, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Osorio Queiroga de Assis Neto.

aclesia_jlima@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Objetivo: Essa pesquisa teve como objetivo avaliar os motivos que levam o indivíduo a visitar o consultório odontológico nos municípios situados no interior da Paraíba, e um município do estado do Ceará. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo não probabilística, cujo instrumento foi utilizado um questionário estruturado contendo 22 questões, cuja amostra foi composta de 100 pessoas, selecionadas aleatoriamente. **Resultados:** Do universo de 100 entrevistados 52% eram do gênero feminino e 48% do gênero masculino. De acordo com os resultados, 73% das mulheres e 80% dos homens que vão ao dentista têm renda familiar superior a um salário mínimo. Dentre os entrevistados que não vão ao consultório odontológico, 81% das mulheres e 82,8% dos homens possuem renda familiar maior que um salário mínimo. O grau de escolaridade dos participantes que não visitam o dentista corresponde a 35% das mulheres e 43,6% dos homens que possuem ensino médio completo. Entre aqueles que visitam o consultório odontológico 35% das mulheres possuem ensino médio completo e 35% superior incompleto, já os homens 36% possuem superior incompleto. Foi constatado que as mulheres que visitam o dentista são influenciadas por: Televisão (7.7%), pelos colegas (15.4%), pelos familiares (15.4%) e por outras influências (61.5%). Já os homens que visitam o dentista são influenciados por: Televisão (4%), pelos colegas (8%), pelos familiares (52%) e por outros motivos (13%). Observou-se também que o fator principal das mulheres não visitarem o dentista é por conta do medo (42%) e os homens (39.1%) por falta de motivação. **Conclusão:** O perfil do público que visita o consultório odontológico possui renda maior que um salário mínimo, cuja a escolaridade é o ensino superior incompleto, e geralmente é influenciado por familiares a procurar os serviços odontológicos. Onde os principais motivos que contribuem negativamente a ida ao dentista são medo e falta de motivação.

Descritores: Odontologia, Consultório Odontológico, Motivação, Medo.

P7-002: INFLUÊNCIA DO MEDO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Eryohana de Farias Lucena*, Aurio Uesley Bezerra Lima, Ednalva Kelly Nunes de Lacerda, Maria Aparecida Santos Araújo, Michelly Figueiroa Pessoa Silva, Osorio Queiroga de Assis Neto

eryohana@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O medo é uma variável psicossocial que se caracteriza como um sentimento desagradável, frente a um risco momentâneo ou futuro, real ou imaginário. Na odontologia, esse medo frequentemente inicia-se na infância ou adolescência e tem como principais desencadeadores: a dor causada pela utilização de instrumentos rotatórios, desconhecimento dos procedimentos a serem realizados, relatos de experiências negativas passadas por outras pessoas e o ambiente odontológico. **Discussão do tema:** Estudos têm demonstrado uma forte relação entre a fuga à consulta ao dentista e o medo do tratamento odontológico. Portanto, pacientes que não tem medo, tem uma saúde bucal mais favorável em relação aos pacientes temerosos. Infelizmente, o reconhecimento do comportamento do paciente não é uma tarefa fácil para o cirurgião dentista, o que necessita de habilidade e treinamento. Uma das técnicas que mais apavora o paciente é o preparo cavitário utilizando uma caneta de alta rotação, pois além do barulho, o motor de alta rotação gera um aquecimento da estrutura dentária que é transmitido para a polpa, resultando em dor. Além dessa técnica, o uso de agulhas para anestesia também representa um quadro de ansiedade ou medo. Para o controle desse medo, o cirurgião dentista pode fazer uso de alguns métodos como por exemplo: o controle pela voz, que demonstra a autoridade do profissional e garante uma situação menos ameaçadora possível. Além disso, pode fazer uso também das técnicas falar-mostrar-fazer, que preconiza a amostragem dos vários instrumentos e a demonstração do passo a passo antes da realização do procedimento. **Considerações finais:** O papel do odontólogo não deveria se resumir apenas ao tratamento bucal, mas saber identificar certas situações causadoras do medo para o paciente e tentar solucionar essas possíveis causas. Com explicações simples, o cirurgião dentista pode esclarecer o método a ser utilizado durante o tratamento e com isso diminuir o medo e a ansiedade do seu paciente.

Descritores: Ansiedade, Medo, Consultório odontológico, Sentimento

P7-003: BANCO DE DENTES HUMANOS FIP: LEVANTAMENTO DO ACERVO E DAS ATIVIDADES EM 1 ANO DE FUNCIONAMENTO.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Gélica Lima Granja, Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro, Nathan Felipe Ferreira de Souza, Paula Vanessa da Silva.

thiagolacerda11@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Descrever o acervo de órgãos dentários recolhidos e armazenados pelo Banco de Dentes das FIP. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento do total de dentes que compõem o acervo, da quantidade de dentes doados e emprestados por grupo dentário. As informações foram obtidas a partir das fichas de cadastro dos doadores e de empréstimo. O estudo também descreve o direcionamento desses dentes, seja para uso laboratorial ou científico e também qual o tipo de indivíduo que faz doações com mais frequência.

Resultados: Em um ano de funcionamento o BDH-FIP recebeu em seu total 1.078 dentes, onde 66 (6,12%) são Incisivos superiores, 101 (9,37%) são Incisivos inferiores, 59 (5,47%) são caninos superiores, 60 (5,56%) são caninos inferiores, 122 (11,32%) são pré-molares superiores, 134 (12,43%) são pré-molares inferiores, 141 (13,8%) são molares superiores, 177 (16,42%) são molares inferiores e 32 (2,96%) são terceiros molares (não foi possível descrever a localização devido a sua variação anatômica), 87 (8,08%) são decíduos e restos radiculares correspondem a 99 dentes (9,19%). Foram realizados 95 empréstimos sendo 79 (83,16 %) para alunos das FIP e 16 (16,84 %) para alunos de outras instituições, perfazendo um total de 286 dentes emprestados. No momento desta pesquisa o BDH-FIP acondicionava cerca de 792 dentes. Em relação a natureza das doações dos dentes, o grupo que mais contribuiu com doações foi o de Cirurgiões Dentistas com 733 doações, seguido por 246 doações oriundas da parceria com a secretária de saúde de Patos/PB e por fim 99 doações realizadas pelos cidadãos. Os empréstimos realizados foram em 89,51% utilizados para uso técnico-laboratorial e 10,49% para uso em pesquisas. **Conclusão:** A implantação do BDH-FIP, tem sido uma ferramenta de suma importância no que concerne ao desenvolvimento técnico e científico dos discentes de odontologia.

Descritores: Odontologia, Doação, Dente, Bioética.

P7-004: ODONTOLOGIA: QUAL A EXPECTATIVA ATUAL DA PROFISSÃO?

Pierre Gomes de Moraes Silva*, Byanca Carvalho, João Barbosa, Raylane Yanca, Rafael Lopes, Otacílio Paulo de Araújo Filho

pierregsilva2@hotmail.com.

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Ao longo dos anos, o processo de trabalho odontológico tornou-se cada vez mais complexo. Portanto, uma série de mudanças na organização da produção e do trabalho marca a fase atual da Odontologia, em níveis mundial. Diante das mudanças o profissional dentista tenta se manter no caminho dos novos perfis. **Discursão do Tema:** A Odontologia Brasileira na atualidade requer um pouco de reflexão. Com um total de 157.716 mil cirurgiões-dentistas existentes no país, a lei da oferta e da procura está em desalinho. Quando analisamos a concorrência intraprofissional, percebemos que os odontólogos estão sob a observância de um código de ética que pode ser visto como um conjunto normativo que demonstra o resultado de um entendimento de uma coletividade. O conhecimento dos direitos e deveres profissionais não é suficiente para solucionar os conflitos éticos que emergem na prática profissional. Ao analisar o comportamento do emprego de odontólogos se deve considerar que estes são frutos da forma como o Estado respondeu às mudanças sociais, necessidades e problemas de saúde advindos da população. Assim, os postos de trabalho para odontólogos, no âmbito público, no Brasil, se veem intimamente associados à evolução das políticas de saúde em geral. Quando analisamos a estrutura do setor privado, pode ser este o que tenha sofrido maiores e mais marcantes mudanças nas últimas décadas. **Considerações finais:** As constantes e significativas mudanças vivenciadas pela Odontologia são importantes que profissionais mantenham a tal formação profissional, não ferir os princípios éticos da profissão de saúde os quais incluem o oferecimento do melhor atendimento a todo e qualquer paciente. Portanto, a revisão de literatura desta pesquisa pode se constituir em um processo de retroalimentação que venha a favorecer a criação de espaços e a identificação de caminhos que conduzam às mudanças e melhorias necessárias aos profissionais inseridos no mercado de trabalho, de acordo com as reais necessidades.

Descritores: Odontologia, Expectativas, Profissão.

P7-005: PREVALÊNCIA DE DENTES EXTRAÍDOS FORNECIDOS AO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DAS FIP

Wenancio Markys Dantas de lima*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Gelica Lima Granja, Silvestre Estrela da Silva Junior, Paula Vanessa da Silva.

wenanciom10@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Esta pesquisa tem por objetivo, relatar o grupo de dentes que são extraídos com maior frequência, fornecidos ao banco de dentes das Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo prévio sobre as características anatômicas dos elementos dentários. Em seguida, todos os dentes passaram por um processo de limpeza e esterilização e por fim, os mesmos foram separados de acordo com os seguintes grupos: Incisivos centrais superiores, incisivos laterais superiores, caninos superiores, pré-molares superiores, molares superiores, incisivos inferiores, caninos inferiores, pré-molares inferiores e molares inferiores. **Resultados:** Foram analisados 621 elementos dentários dos quais foi possível relatar uma prevalência do grupo dos molares superiores com 20,1% do dentes totais extraídos fornecidos ao BDH das Faculdades Integradas de Patos, e uma menor prevalência dos caninos superiores, que representam 5,3% do dentes totais extraídos, os molares inferiores representaram 19,8% dos dentes totais extraídos, os incisivos superiores 11,5%, incisivos inferiores 7,2%, caninos inferiores com 6,5%, pré-molares superiores 16,4% e pré-molares inferiores 13,2%. **Conclusões:** Conclui-se com esta pesquisa que entre os 621 elementos dentários analisados, o grupo dentário que demonstrou maior prevalência de exodontia foi o dos molares, e o grupo dentário que demonstrou a menor prevalência foi o dos caninos, ambos os dados estão de acordo com a literatura, fato esse, que podemos comprovar com os dados adquiridos na pesquisa.

Descritores: Prevalência, Dentes, Extração.

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL

ÁREA 1: DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA E DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR

A1-001: REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO.

Jéssica Lucena Freitas*, Geison Frank Martins de Sousa, Ricardo Medeiros Santos, Sylvania Maria Onofre Duarte Mahon

jessicalucena0@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos-PB.

Introdução: A realibitação oral de arco dentário parcialmente desdentado, por meio de Próteses Parciais Removíveis (PPRs), é um processo trabalhoso e muito detalhista para o cirurgião-dentista e são uma alternativa reabilitadora considerada satisfatória e ao mesmo tempo conservadora. As PPRs suprem falhas funcionais e estéticas causadas pela falta parcial de elementos dentários, no entanto, características específicas de cada paciente podem determinar o sucesso do tratamento, principalmente no que diz respeito ao suporte da prótese. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, relatar um caso clínico de reabilitação por meio de próteses parciais removíveis. **Relato de Caso:** M.S.F.L., 50 anos, sexo feminino, procurou a Clínica de Odontologia das FIP para confecção de dupla PPR (superior e inferior), e sua queixa principal era de que as peças estavam velhas e desgastadas (SIC), a paciente apresentava Classe III de Kenedy com modificação 2 na arcada superior e classe II de Kenedy com modificação 1 na arcada inferior. Os modelos foram delineados, foi feito o planejamento das próteses e por último, foram confeccionadas duas próteses com armações metálicas sendo a estética e a função mastigatória devolvidas à paciente de maneira rápida e eficaz. **Conclusão:** O tratamento foi realizado com sucesso; a paciente se mostrou satisfeita com o resultado final e obteve-se uma significativa melhora funcional e estética.

Descritores: Reabilitação Bucal, Prótese Dentária, Prótese Parcial Removível.

ÁREA 2: DIAGNÓSTICO ORAL (ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA ORAL)

A2-001:REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO E UTILIZAÇÃO DA PLACA PALATINA NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO: RELATO DE CASO.

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro*, Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro, Lucas Alexandre Morais, George Borja Freitas.

ra_is_satrigueiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: O adenoma pleomórfico é considerado um tumor de glândula salivar de maior ocorrência, o mesmo recebe tal denominação devido à diversidade observada nos seus achados histológicos. Sendo considerado um a lesão mista com componentes ductais e mioepiteliais. **Relato do Caso:** O paciente M.D.S, 34 anos, faioderma, apresentou-se ao serviço de saúde relatando não apresentar quaisquer histórico de hábitos nocivos e complicações sistêmicas. No exame clínico intra-oral, evidenciou-se lesão exofítica de aspecto nodular, de base séssil, localizada na região de palato duro, apresentado no seu maior diâmetro cerca de 3 cm e tendo em média 4 anos, como tempo de evolução. A princípio uma biópsia incisional foi realizada, o espécime levado para análise histopatológica e obteve-se como diagnóstico inicial, adenoma pleomórfico. Após isso, realizou-se exérese da lesão e a confecção de placa palatina obturadora para proteção da ferida cirúrgica. A peça cirúrgica fora encaminhada para uma nova avaliação histopatológica, de modo a ratificar o então diagnóstico inicial e exclusão da possibilidade de haver alguma alteração que sugerisse malignidade. O presente caso teve como diagnóstico final o tumor benigno denominado adenoma pleomórfico, o caso em questão vem sendo preservado há 1 ano e não há indícios de recidiva da lesão. **Considerações Finais:** Ratifica-se a importância de um diagnóstico precoce e um pronto-atendimento, assim como da confecção da placa palatina no pós-operatório, para proporcionar uma maior taxa de sucesso e conforto pós-operatório ao paciente.

Descritores: Adenoma, Cirurgia bucal, Glândulas salivares, Palato duro.

A2-002: ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS E DE QUALIDADE ÓSSEA EM PACIENTES PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSES

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro*, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Daniela Pita de Melo, Patrícia Meira Bento, Dmitry José de Santana Sarmento

romulotrigueiro@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Araruna, PB.

Objetivos: Este estudo objetivou investigar as alterações radiográficas em pacientes com mucopolossacaridoses (MPS), através da avaliação de radiografias panorâmicas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional do tipo caso-controle. A amostra compreendeu 16 pacientes portadores de mucopolissacaridoses. Foram selecionados 32 controles, pareados por gênero e idade com o grupo caso. Os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher foram utilizados para as análises estatísticas. O nível de significância adotado foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. **Resultados:** A maioria dos casos eram do sexo feminino (62.5%) portadoras da MPS VI (50.0%), com média de $12,31 \pm 7,16$ anos. Metade dos pacientes apresentaram rarefação óssea generalizada ($p=0.001$) e desmineralização da sínfise ($p=0.025$), 62.5% possuíam alargamento dos espaços medulares ($p=0.002$), 43.8% adelgaçamento da cortical mandibular ($p<0.001$) e 56.3% apresentaram alteração na avaliação do Índice de Cortical Mandibular ($p<0.001$). As lesões tipo dentígero-like ($p<0.001$) foram observadas em 56.2% dos pacientes com MPS, todos estes (100%) apresentaram irregularidades na cabeça do côndilo ($p<0.001$). **Conclusões:** Os pacientes portadores de MPS apresentam um vasto número de alterações radiográficas relacionadas principalmente à qualidade óssea. Este grupo apresenta uma prevalência de 56.3% de lesões radiográficas de aspecto cístico (dentígero-like), com tendência a impactação dental, principalmente no grupo dos molares.

Descritores: Radiografia Panorâmica, Glicosaminoglicanas. Mucopolissacaridose IV.

ÁREA 3: ANATOMIA, TERAPÊUTICA, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL E IMPLANTODONTIA

A3-001: ANÁLISE CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DAS REPERCUSSÕES DA CIRURGIA DE EXPANSÃO DE MAXILA SOBRE O SEPTO E LARGURA NASAL

Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro*, Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro, Nelson Studart Rocha, Fabrício Souza Landim; George Borja Freitas,

romulotrigueiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar as repercussões clínicas e radiográficas de expansão maxilar cirurgicamente assistida sobre o septo e cavidade nasal. **Metodologia:** A amostra foi composta por 15 pacientes com maturidade esquelética (9 mulheres e 6 homens entre 16 e 45 anos de idade) apresentando maxila atresica. As avaliações foram realizadas por meio de rinoscopia anterior e telerradiografias frontais em três ocasiões: (T0) pré-operatório, (T1) de bloqueio do expansor e (T2) seis meses após o procedimento de bloqueio. **Resultados:** O exame radiográfico revelou que o septo nasal não sofre qualquer alteração estatisticamente significativa em sua posição. Além disso, não há alterações significativas na posição do septo nasal ou conchas nasais os mesmos foram detectados através dos três tempos de avaliação. Um aumento transversal foi observado na porção basal da abertura piriforme e distâncias entre a parede lateral da porção basal da abertura piriforme e do septo. **Conclusão:** Conclui-se que a expansão maxilar cirurgicamente assistida é capaz de alargar a porção basal da abertura piriforme, com pouca repercussão na posição anterior do septo nasal e conchas nasais inferiores.

Descritores: Cavidade nasal, Conchas nasais, Expansão maxilar, Septo nasal

A3-002: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ATRESIA MAXILAR

Ewerton Jorge da Silva Bem*, Fabrício Souza Landim, Lucas Alexandre Morais, Nelson Studart Rocha, George Borja de Freitas

ewerton_jb@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A atresia maxilar é uma deformidade dentofacial, caracterizada pelo hipodesenvolvimento dessa estrutura em relação a mandíbula no sentido latero-lateral, ocasionando na maioria dos casos mordida cruzada posterior uni ou bilateral, apinhamento dentário, inclinações dentais, palato ogival ou profundo, além de estar relacionado também a disfunções respiratórias e fonéticas. A etiologia é considerada multifatorial e seu diagnóstico baseia-se fundamentalmente em características clínicas e radiográficas. A expansão da maxila cirurgicamente assistida é o procedimento de escolha no tratamento da atresia maxilar em pacientes que já atingiram a maturidade esquelética.

Relato do Caso: Paciente sexo masculino, faioderma, 26 anos, sem comorbidades sistêmicas. Relatando durante a anamnese dificuldade respiratória e problemas de oclusão. Apresentando ao exame clínico intra-oral mordida cruzada posterior bilateral, apinhamento dental e atresia maxilar severa. Realizou-se procedimento cirúrgico de expansão maxilar sob anestesia geral e infiltração terminal com anestésico local lidocaína 2%, o procedimento cirúrgico foi realizado com incisão horizontal e descolamento muco-periosteal de espessura total para acesso do porção anterior da maxila, posteriormente realizou-se duas osteotomias horizontais tipo le fort I e complementação da osteotomia para ruptura da sutura palatina mediana com a utilização de cinzel e martelo. Nesse momento, ativou-se o aparelho Hyrax até atingir a espessura transversal de 4mm para confirmação da liberação das resistências ósseas, finalizando a cirurgia com uma ativação total de 0,5mm e orientação de ativação diária de 0,25mm. Ao atingir a dimensão transversal almejada o aparelho foi travado e deixado em posição durante 3 meses. O paciente foi preservado durante 1 ano apresentando boa cicatrização da ferida cirúrgica e remissão dos sinais e sintomas da atresia maxilar. **Considerações Finais:** O tratamento da expansão maxilar cirurgicamente assistida traz inúmeros benefícios funcionais para o paciente permitindo o descruzamento posterior da mordida, alargamento maxilar e melhora na capacidade de respiração nasal e benefícios estéticos.

Descritores: Deficiência transversa da maxila, Expansão maxilar, Osteotomia;

A3-003: FORAME PALATINO MAIOR: UM ESTUDO TOPOGRÁFICO UTILIZANDO CRÂNIOS DISSECADOS.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Gélica Lima Granja, Wenancio Markys Dantas de Lima, Luiz Guedes de Carvalho Neto, Túlio Neves de Araújo e Fátima Roneiva Alves Fonseca.

thiagolacerda11@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos/PB.

Objetivo: Realizar um estudo anatômico-topográfico do Forame Palatino Maior (FPM), contribuindo para a expansão do estudo desta estrutura anatômica e consequentemente proporcionando maior conhecimento científico para as práticas odontológicas. **Metodologia:** Foram analisados 19 crânios humanos, (10 femininos e 9 masculinos), cedidos pelo Laboratório de Anatomia das FIP. Para avaliação foram determinadas cinco medidas bilaterais (lado direito-LD e lado esquerdo-LE), onde M1 determina a distância do FPM e o ponto de contato da sutura interpalatina e intermaxilar, M2 refere-se a medida entre os FPM direito e o FPM esquerdo, M3 mensura a distância do FPM com o forame incisivo, M4 determinou a distância do FPM e a tuberosidade maxilar e M5 a localização do FPM em relação aos molares, para esta avaliação foram criados três códigos: C1 (o FPM localizado imediatamente a distal do segundo molar); C2 (o FPM localizado diante uma linha imaginária ao longo eixo do terceiro molar); C3 (o FPM localizado na distal do terceiro molar). Para avaliação dessas medidas foram utilizados um compasso e transferido para um paquímetro digital. **Resultados:** A M1 em homens do LD foi de 14,76mm e LE 14,77mm, em mulheres o LD apresentou-se com 16,07mm e LE 15,74mm. A média da M2 em homens foi de 30,27mm e em mulheres de 32,13mm. Já a M3 em homens do LD foi 37,21mm e 37,98mm do LE, em mulheres o LD apresentou 40,19mm e do LE 40,40mm. A M4 em homens do LD foi de 11,07mm e o LE 10mm, enquanto que em mulheres do LD foi de 8,98mm e do LE 8,82mm. Para a M5 10 crânios apresentaram C2, 8 crânios apresentaram C3 e 1 crânio apresentou C1. **Conclusão:** Através do estudo foi possível traçar uma localização topográfica utilizando estruturas anatômicas como referência, orientando os profissionais nos procedimentos odontológicos na região do palato.

Descritores: Odontologia, Anatomia, Nervo, Artéria.

A3-004: AVALIAÇÃO CLÍNICO-RADIOGRÁFICA DOS CANINOS APÓS TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro*, Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro, Fabrício Souza Landim, Nelson Sturdart Rocha, Lucas Moraes Alexandre, George Borja Freitas

ra_is_satrigueiro@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo abordar os aspectos clínicos e radiográficos dos caninos inclusos submetido a tratamento orto-cirúrgico. O estudo foi realizado na Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE) no período de 2000 a 2007. Realizou-se uma avaliação clínica (cor, forma da gengiva, posição no arco) e radiográfica, (dilaceração, lâmina dura, presença de processo periapical). **Metodologia:** A pesquisa foi obtida após consulta ao serviço de arquivo da clínica de cirurgia, onde foram selecionados todos os pacientes que se submeteram a tratamento orto-cirúrgico no período de 2000 a 2007, através da verificação dos prontuários foram obtidos os dados de identificação e diagnóstico comprovado (caninos inclusos), e todos os pacientes foram convidados (n=48) para uma consulta/avaliação odontológica, sendo excluídos da amostra os pacientes que não obtiveram sucesso no tratamento orto-cirúrgico; que realizaram exodontia dos elementos tratados ou que interromperam o tratamento. Assim foi totalizada uma amostra de 17 dentes analisados sob os critérios clínicos e 14 elementos tracionados foram avaliados radiograficamente, visto que três pacientes não realizaram o exame radiográfico. **Resultados:** Como resultado, observamos que 4 pacientes (23,5%) apresentaram retração gengival com hipersensibilidade associada, apenas um paciente (6,25%) apresentou mobilidade dentária, nenhum dos dentes examinados apresentou alteração de forma e do total 14 dentes (82,35%) responderam positivamente ao teste de vitalidade pulpar. A avaliação Radiográfica foi realizada em 14 dentes, destes 07 (50%) apresentaram dilaceração radicular, 04 dentes (28,60%) estavam relacionados à odontomas, 02 dentes (14,28%) apresentaram reabsorção da crista óssea alveolar, 02 dentes (14,28%) mostraram calcificação intracanal. **Conclusão:** Conclui-se que o tracionamento ortodôntico na amostra estudada aparece como ser um procedimento seguro, reprodutível quando bem planejado.

Descritores: Dente incluso, Cirurgia bucal, Exodontia, Caninos.

ÁREA 4: ENDODONTIA, PERIODONTIA E TERAPIAS COMPLEMENTARES

A4-001: CIRURGIA PERIODONTAL COMO RECURSO NO TRATAMENTO ESTÉTICO: RELATO DE CASO.

Jéssica Lucena Freitas*, Mariana Ramos Guedes, Sávio Leandro Pereira de Sousa, Sheyla Christinne Lira Montenegro

jessicalucena0@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A demanda de pacientes que procuram tratamento odontológico por questões estéticas vem aumentando consideravelmente, esse fato pode estar relacionado ao impacto da beleza pessoal no convívio social. A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico de remodelamento plástico da gengiva para restabelecer uma forma anatômica e contorno fisiológico adequado, e visa facilitar a higiene bucal, bem como a obtenção de uma melhor estética. A cirurgia gengival é muitas vezes apenas o primeiro passo na reabilitação estética de muitos pacientes. **Relato de Caso:** Paciente M.M.C., sexo feminino, 27 anos, procurou a Clínica de Odontologia das FIP, com queixa principal de “dentes pequenos”, após análise do sorriso e realização da sondagem periodontal foi indicada a gengivoplastia, foi realizada a técnica preconizada por Joly (2009), na qual é realizada duas incisões gengivais com bisel interno, e ao final do procedimento não é necessário sutura gengival. **Considerações finais:** Ao final do procedimento foi notado um aumento de coroa clínica de 3mm no qual resultou na satisfação pessoal da paciente comprovando o sucesso da técnica utilizada e a mudança estética imediata foi satisfatória.

Descritores: Periodontia, Estética Dental, Reabilitação Bucal.

ÁREA 5: ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA, PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ODONTOGERIATRIA

A5-001: MÁ OCLUSÃO E RESPIRAÇÃO EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE

Silvestre Estrela da Silva Júnior*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Gélica Lima Granja, Germana de Queiroz Tavares de Mesquita, Fátima Roneiva Alves Fonseca.

silvestreestrela@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as alterações no complexo craniofacial e nas funções orais de pacientes com Mucopolissacaridose (MPS), para identificação das principais oclusopatias presentes e investigação dos padrões relativos ao sono. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, avaliando 17 pacientes com MPS (MPS IV= 8, MPS VI= 8 e MPS I= 1) com idades entre 3 e 32 anos, de ambos os sexos. A pesquisa foi realizada no serviço de genética médica do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) em Campina Grande-PB. A avaliação foi realizada a partir de exames clínicos intrabucais e aplicação de questionários semi-estruturado. **Resultados:** Os resultados mostraram que 60% dos pacientes com MPS apresentaram má oclusão de classe I de Angle com biprotrusão, 25% apresentaram má oclusão de classe II de Angle, 12,5% má oclusão de classe III de Angle, 37,5% mordida aberta anterior, 12,5% mordida cruzada anterior, 50% mordida cruzada posterior, sendo 25% para o tipo bilateral e 25% para unilateral, 70,6% relataram que ficam durante o dia com a boca aberta, 76,5% dormem com a boca aberta e 82,4% babam no travesseiro. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil dos pacientes com mucopolissacaridose é composto por indivíduos do sexo feminino, com idade média de 13,29 anos, compreendidas na faixa etária de 3 a 32 anos. A má oclusão de classe I de Angle com biprotrusão e a mordida cruzada posterior, foram as más oclusões mais prevalentes; e os quesitos, ficam durante o dia com a boca aberta, dormem com a boca aberta e babam no travesseiro, foram as questões relativas ao sono estatisticamente significativas.

Descritores: Má oclusão, Mucopolissacaridoses, Respiração.

A5-002: AVALIAÇÃO IN VITRO DE BACTÉRIAS E FUNGOS NA SUPERFÍCIE DE APARELHOS ORTODÔNTICOS REMOVÍVEIS

Misael Filipe Silva da Cunha*, Larissa Lopes da Silva, Petrusk Homero Campos Marinho, Jossanne Mayelle Alves Joca, Poliana de Santana Costa, Fátima Roneiva Alves Fonseca.

misael_filipe@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo avaliar *in vitro* as bactérias e fungos na superfície de aparelhos ortodônticos e ortopédicos removíveis.

Metodologia: A pesquisa foi realizada mediante uma coleta antes da instalação de aparelhos ortodônticos removíveis e outra posteriormente aos 15 dias após a instalação dos aparelhos ortodônticos removíveis na cavidade bucal mediante a um esfregaço com swab estéril, aplicando movimentos Antero-posteriores sob pressão manual na região do acrílico e/ou parafuso expensor. **Resultados:** No estudo observou-se crescimento inicial de microrganismos em 13,3% dos casos para o *Ágar Mitis Salivarius*, 6,6% dos casos para o *Ágar Sabouraud*. Já na coleta após os 15 dias de instalação verificou-se um aumento para 100% de contaminação bacteriana por *S. Mutans*, sendo que o valor de contaminação para os fungos permaneceu o mesmo de 6,6% dos casos anteriores. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos ao final do trabalho se percebe que um padrão de limpeza mais bem elaborado desses aparelhos deve ser praticado por esses que o utilizam, conjugando métodos mecânicos e químicos, além de indicar a substituição do aparato após algum tempo de uso. O estudo possibilitou a percepção de como a inserção do aparelho pode modificar o ambiente da cavidade bucal, e os riscos que esta mudança pode ocasionar.

Descritores: Aparelho ortodôntico removível, Microrganismos, Homeostase.

ÁREA 6: SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA

A6-001: CAST vs CPO-d: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO COMPARATIVO

Gélica Lima Granja*, Jhonathan Thiago Lacerda Santos, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Nathan Felipe Ferreira de Souza, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro, Hermanda Barbosa Rodrigues.

gelicagranja@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: Realizar uma análise comparativa entre o critério CAST e o índice CPO-D, buscando evidenciar as principais diferenças nos critérios de detecção de cárie em um teste piloto para levantamentos epidemiológicos. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento epidemiológico piloto, em 10 escolares, com faixa etária de 8 a 10 anos, de uma escola pública de Patos-PB. Foram adotados o critério CAST e o índice CPO-d, onde os exames foram feitos utilizando-se espelho bucal e a sonda OMS, sob luz natural, com o examinador e a criança sentados. Baseado no manual CAST, este critério é composto por dez códigos dispostos hierarquicamente e os dados são analisados a partir de um escore CAST máximo por dente, adotando dessa maneira o maior escore para cada elemento. No entanto, o CPO-d analisa um valor médio de dentes cariados, perdidos e obturados em uma determinada amostra de indivíduos. **Resultados:** Observou-se discordância entre o CAST e o CPO-d na detecção de lesão inicial de cárie, onde o CAST avalia desde a atividade inicial de cárie (em esmalte), já o COP-d considera a partir de atividade avançada de cárie (cavidade). Assim o CAST proporciona um diagnóstico precoce favorecendo a prevenção, através da fluoroterapia, estagnando a progressão da cárie. Nesta pesquisa das 10 crianças examinadas 50% delas apresentaram CPO-d (em relação a cárie) igual a 0, enquanto que no CAST apresentaram o código 3 (que representa alterações em esmalte causadas por cárie). Reafirmando a discrepância entre esses dois índices, onde o CPO-d não constatou lesões iniciais de cárie. **Conclusão:** Conclui-se que o CAST demonstrou ser mais criterioso e fidedigno quanto ao levantamento epidemiológico de lesões cariosas. Porém não será fácil substituir o índice CPO devido a facilidade de realização e as poucas divergências entre os examinadores, visto que o CAST por ser mais criterioso pode ocorrer mais desacordos.

Descritores: Odontologia, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Cárie.

